



**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**

**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDANTE DA MARINHA**

Brasília, DF, 13 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº5/2025**

Assunto: Dia do Marinheiro

“A Soberania no MAR projeta-se por meios dissuasórios e afirma-se, precipuamente, pelo vigor moral de “Marinheiros” que neles combatem, até o sacrifício da própria vida.”

A história das Nações revela que o domínio do espaço marítimo configura premissa estruturante para formação, ascensão e preservação da primazia no cenário geopolítico. Controlar esse ambiente significa salvaguardar a liberdade; assegurar fluxos vitais; e proteger interesses estratégicos em contexto antagonista e inconstante.

Se o passado instrui, o presente convoca. Para a “Pátria amada” - dotada de inequívoca aptidão às “Coisas do Mar” -, o Oceano Atlântico constitui ativo de singular magnitude. Nele convergem vetores essenciais para a projeção Nacional: rotas comerciais; recursos vivos, minerais e energéticos; além de infraestruturas críticas, indispensáveis à proeminência econômica. As Águas Jurisdicionais Brasileiras, alicerce notório de desenvolvimento, impõem ao País ininterrupto monitoramento, presença e capacidade de dissuasão plenamente consolidados.

Sob complexa conjuntura, sobressai a Marinha do Brasil - Instituição de Estado, permanente e regular -, cuja existência se imbrica na própria Formação Nacional. Forjada sob rigoroso preparo, constante

aprestamento e competência para operar, com proficiência, em extenso litoral, outorga condições irrefutáveis à defesa dos interesses nacionais e à manutenção da liberdade e da soberania no uso do Mar no Atlântico Sul.

Na confluência entre tradição, ciência e profissionalismo, a Força Naval avigora-se como instrumento de estabilidade e notoriedade do Estado brasileiro, em circunstâncias amplamente evidenciadas pelos feitos alcançados.

Importa registrar a sanção da Lei Complementar nº 221/2025 - fruto de decisiva articulação do Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro -, que afeiçoou sustentação financeira continuada aos Projetos Estratégicos, preservando ritmos industriais, autonomias tecnológicas e a perenidade de perícias fulcrais para sistemas sensíveis.

No escopo da Defesa Naval, a Marinha reafirmou vocação dissuasória ao dilatar, sobremaneira, o “núcleo duro” de competências para o cumprimento de missão precípua. Os lançamentos das Fragatas “Tamandaré”, “Jerônimo de Albuquerque” e Submarino “Almirante Karam”, somados às incorporações dos Submarinos “Humaitá” e “Tonelero”, substanciam arquitetura naval moderna, apta a operar em múltiplos cenários de combate.

No domínio da Segurança Marítima, a Força elevou o alcance sobre seu entorno estratégico, incrementando a capacidade de monitoramento e resposta ao longo da costa. A incorporação do Aviso Hidroceanográfico “Cananéia” reforçou o suporte à navegação e ao conhecimento ambiental marítimo. Ademais, o recente reordenamento do Corpo de Fuzileiros Navais avaliza presença permanente em pontos sensíveis do litoral, privilegiando ações de proteção de eixos comerciais cruciais para a circulação segura de riquezas.

A Força Naval intensificou prontidão e aptidão humanitária para atuar em situações adversas e extremas, seja em calamidades ou lacunas estruturais, em apoio às ações do Estado. A obtenção do Navio-Doca Multipropósito “Oiapoque”, apto a operar em missões de ajuda emergencial, e a incorporação do Navio de Assistência Hospitalar “Sargento Lima” potencializam a capacidade de pronta resposta. A isso, adita-se a construção do Navio de Assistência Hospitalar “Anna Nery”, que fortalecerá substancialmente o amparo médico às populações ribeirinhas, e a criação do Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval, robustecendo a doutrina de emprego em missões de caráter civil e social, no âmbito internacional.

A Instituição projetou, ainda, prestígio, confiabilidade e presença estratégica, reforçando laços com Nações amigas e expandindo a inserção do País em contextos multilaterais. Por meio de exercícios combinados, comissões ao exterior e cooperação técnico-operativa, reiterou o compromisso com a estabilidade marítima mundial, amplificando influência nos foros dedicados à segurança e ao direito do Mar, contribuição marcante para a credibilidade do Estado brasileiro.

No domínio científico, o contínuo investimento em pesquisa e desenvolvimento avivou o protagonismo da Marinha do Brasil em demanda à Base Industrial de Defesa e projetos de inovação tecnológica. Destaca-se, nesse horizonte, o firme progresso na construção do Navio Polar “Almirante Saldanha” que propiciará, em futuro próximo, o fomento de pesquisas apuradas no Continente Austral e aprofundamento de estudos de ampla relevância para a comunidade científica. No tocante ao fortalecimento da soberania marítima, o recente aval da Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU para expansão da Plataforma Continental Brasileira conferiu à Amazônia Azul reconfiguração geoestratégica, avolumando o domínio Nacional sobre áreas de elevado potencial econômico.

Em cenário volátil, impõe-se preservar a prontidão, aperfeiçoar métodos e refinar o emprego do Poder Naval. Navios, submarinos, meios anfíbios e aeronaves sobrelevam o raio de ação da Força; não obstante, a eficácia desses instrumentos reside, em última instância, no elemento moral da Instituição: Marinheiros, Fuzileiros e Servidores Civis que assumem, com naturalidade, abnegações inerentes à vida no Mar e ao serviço da Pátria.

Ensejo consentâneo para exaltar a figura de Joaquim Marques Lisboa, Almirante Tamandaré - Patrono da Marinha do Brasil. Forjado, desde tenra idade, no trato austero com o Mar, percorreu campanhas e interregnos de paz com idêntica compostura, revelando temperança incomum. Imbuído de predicados, que conciliava bravura, competência e inegociável senso de dever, moldou singradura inteiramente devotada ao País. Ao desejar exéquias modestas e definir-se, ao fim da vida, como “Velho Marinheiro”, dispôs paradigma de humildade, retidão e serviço irrestrito à Nação.

Nesta efeméride, desmedido legado de distinto homem do MAR, imprime especial relevância aos que, hoje, são condecorados com a Medalha Mérito Tamandaré. A comenda - concebida para laurear aqueles que traduzem, em conduta, herança moral do Patrono da Instituição - distingue “Marinheiros” de ofício ou afeição, cujas iniciativas consolidam vínculos entre a Força Naval e a sociedade. As senhoras e os senhores, para além do cumprimento de atribuições formais, exurgem influência; emanam exemplo; e, sobretudo, ampliam a magnitude do Poder Naval perante o povo brasileiro.

Auguro aos Marinheiros que preservem o fogo sagrado e a inexorável disposição que sublinham os “Homens do Mar”. Em cada um de vós reside a têmpera que converte meios em poder combatente,

asseverando à Instituição perenidade, credibilidade e contundência no cumprimento da missão constitucional, com os mares que vierem.

Marinheiros, rumo ao MAR!

Tudo pela Pátria e pela “Invicta Marinha de Tamandaré”!

**MARCOS SAMPAIO OLSEN**

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha



## **DIA DO MARINHEIRO COMEMORADO NO MUSEU DO IPIRANGA**

Na noite do dia 08 de dezembro o Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, presidiu a belíssima cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro, organizada pelo Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, nas instalações do Museu do Ipiranga.

O evento foi prestigiado por autoridades civis e militares bem como por membros de diversas Sociedades Amigos da Marinha e Escoteiros do Mar.

A cerimônia foi prestigiada pelos seguintes almirantes:

- Almirante de Esquadra ANDRÉ Moraes Ferreira, Secretário-Geral da Marinha;
- Almirante de Esquadra (RM1) Flávio Augusto Vieira ROCHA;
- Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA; Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Vice-Almirante Marco Antônio LINHARES Soares, Comandante nomeado para o Comando do 8º Distrito Naval;
- Contra-Almirante (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Contra-Almirante (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º DN;

Destacamos a presença das seguintes autoridades:

- General de Exército Pedro Celso Coelho MONTENEGRO; e

- General de Brigada (Med) Sérgio GOYA, Diretor do Hospital Militar de área de São Paulo.

Da SOAMAR Campinas compareceram:

- Christiane Chuffi, presidente;
- Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Leite, vice-presidente, acompanhado da esposa Márcia e filho o Escoteiro do Mar Miguel;
- Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli, Delegada da ADESG - Campinas;
- Coronel (R1-Int) Robinson dos Santos SANTIAGO;
- Chefe-Escoteiro Edmundo Angelo Macha Neto, diretor-presidente do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo”;
- Chefe -Escoteiro Juliana Macha; e
- Vera Lúcia Rodrigues Torres.

Sociedade Amigos da Marinha, presentes:

- São Paulo, presidente Mário Wallace Simonsen; Berardino Antonio Fanganiello (Comodoro do Iate Clube de Santos); e
- Santos, presidente Elmer Justo e o vice-presidente Eugênio Pierotti;

A cerimônia foi constituída de:

- Canto do hino nacional;
- Leitura da Ordem do Dia do Comandante da Marinha alusiva ao Dia do Marinheiro, pelo Vice-Almirante TROVÃO;
- Entrega de prêmios aos vencedores do concurso de redação da Operação Cisne Branco;

- Imposição da Medalha Mérito Tamandaré;
- Canto da canção “Cisne Branco” pela tropa formada; e
- Confraternização.

As seguintes Instituições foram agraciadas com a Medalha Mérito Tamandaré:

- Centro Interunidades de História da Ciência de São Paulo; e
- Instituto de Aeronáutica e Espaço.

Algumas das personalidades agraciadas:

- General de Divisão(R1) Marcos de Sá Affonso da Costa;
- Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner, Reitor da UNICAMP,
- Dr. Bernard Appy, Secretário do Ministério da Fazenda;
- Coronel (PMSP) José Augusto Coutinho, Comandante-Geral da PMSP;
- Inspetor Superintendente Jairo Chabaribery Filho, GCM -SP;
- Coronel Aviador Regilânio Isaias Aguiar De Melo, Comandante do CINDACTA II;
- Dr. Carlos Alberto Maciel Romagnoli, Presidente da Sociedade de Veteranos de 32 (MMDC);
- Senhor Celso Luiz da Silva, 1º Vice-Presidente da SOAMAR Santos;
- Senhor Douglas Ramos, Presidente da SOAMI;
- Senhor Anibal Martinez, Presidente da Associação dos Amigos da Base Aérea de Santos e dos Amigos da Polícia Militar;
- Engenheiro Naval Thierry Stump; e
- Chefe Escoteiro do Mar Fernando Nastri Palmieri, 193º Grupo Escoteiros do Mar de Itapira.

## **ALOCUÇÃO DO ALMIRANTE DE ESQUADRA RABELLO, DIRETOR-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA**

Em nome de todos os integrantes da Marinha do Brasil no Estado de São Paulo, eu gostaria de agradecer a gentileza da presença de cada uma das senhoras e dos senhores, aqui no Museu do Ipiranga – sede do Museu Paulista na cidade de São Paulo, no exato local onde o Brasil iniciou a sua independência, há 203 anos.

Agradecemos com vivas a disponibilidade e o apreço que demonstram à Marinha do Brasil por celebrarem conosco o Dia do Marinheiro. A data – 13 de dezembro – está associada ao nascimento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, Herói da Pátria e Patrono da Marinha do Brasil.

E que feliz e singular coincidência nos reunirmos aqui, no palco da proclamação da independência do Brasil, para lembrarmos o legado de um dos mais ilustres personagens dessa conquista – o Almirante Tamandaré.

Porque Tamandaré, ainda muito jovem, participou das Guerras de Independência, que iniciou o processo de consolidação da soberania e manutenção da unidade territorial brasileira, de proporções continentais desde aquela época

Tamandaré vivenciou todas as fases de transição política do País: nasceu e cresceu no regime colonial, combateu na independência em sua tenra juventude, participou com intensidade e vigor do primeiro e segundo império e viveu o início da implantação da república, contrariado com o processo pela profunda lealdade e imenso respeito ao Imperador Pedro II.

Tamandaré foi, ao longo de sua vida e de sua carreira na Marinha, um cidadão honrado e virtuoso, dedicado marinheiro e leal combatente. Ele pautou suas ações em sólidos valores e atributos, forjando sua liderança sobretudo na coragem, na lealdade e no patriotismo.

Winston Churchill, estadista britânico célebre pelo aguçado intelecto e senso crítico, dizia que “a coragem é a primeira das qualidades humanas, porque garante todas as outras”.

Essa mesma coragem, com que Tamandaré se desempenhou na consolidação da independência e na garantia da soberania brasileira, quando esta foi ameaçada ao longo do primeiro e segundo império, também impulsionou bandeirantes e pioneiros, que no período colonial – portanto num outro contexto histórico e político, partindo principalmente de São Paulo, contribuíram para a expansão territorial.

Expansão que agora se repete, com a mesma coragem, na Amazônia Azul, onde os bandeirantes das longitudes salgadas exploram o mar e traçam a nossa última fronteira. Nos limites da jurisdição brasileira no Atlântico Sul, a ciência e a tecnologia, desenvolvida por diversas entidades de governo e empresas brasileiras, sob a coordenação da Marinha, definem, de forma pacífica, os limites da soberania brasileira.

Além da coragem, Tamandaré também cultuou a gratidão, a benevolência e a lealdade, exaltando brasileiros de valor de todas as origens. Talvez o maior testemunho pessoal disso seja o seu testamento, no qual Tamandaré registrou o seu desejo de que os seus restos mortais fossem “conduzidos de casa ao carro e deste à cova por meus irmãos em Jesus Cristo que hajam obtido o foro de cidadãos pela lei de 13 de maio. Isto prescrevo como prova de consideração a esta classe de cidadãos em reparação à falta de atenção que com eles se teve pelo que sofreram durante o estado de escravidão, e reverente homenagem à Grande Isabel Redentora, benemérita da Pátria e da Humanidade, que se imortalizou libertando-os.”

A citação, ao meu ver, demonstra que a coragem, ainda que a primeira das qualidades humanas e garante de todas as outras, não é suficiente como farol de conduta. A ela é imperioso associarmos outras virtudes, como a honra, a lealdade, o espírito de cooperação e de sacrifício, o zelo, a abnegação, a disciplina, o patriotismo.

Nós marinheiros cultivamos o “Fogo Sagrado”, que é a definição do intenso amor e da dedicação à Marinha do Brasil. O “Fogo Sagrado” é uma mistura de paixão, de fé e de entusiasmo, que caracteriza a dedicação de marinheiros ao serviço à Pátria. Ele se ensina e se transmite mais por atitudes e ações do que por ordens e palavras. O “Fogo Sagrado” é a alma da Marinha! E a essência do espírito do nosso Patrono, o Almirante Tamandaré.

A esse conjunto de valores e atributos orientadores de conduta pessoal e institucional – reunidos no que na Marinha convencionamos chamar de Rosa das Virtudes, é fio condutor de boas contribuições para a sociedade, pautadas na cidadania, na dignidade, na civilidade e, principalmente, na verdade.

A campanha do Dia do Marinheiro deste ano fala sobre isso. Marinheiro tem valor! É uma mensagem que, embora ecoe forte e profundamente em todos nós da Marinha, ela não busca o reconhecimento gratuito ou efêmera simpatia. É uma mensagem que deve ser interpretada, por nós marinheiros, como afirmação de conduta, de crença nos valores institucionais e de merecido reconhecimento àqueles que superam desafios de toda a ordem para entregar o melhor de si e o melhor serviço à Pátria.

Na celebração do Dia do Marinheiro, a Marinha tradicionalmente se embandeira em arco, com o seu melhor uniforme, para homenagear cidadãos brasileiros, civis e militares, que não apenas comungam dessa escala de valores, mas sobretudo a praticam e difundem. Nossos cumprimentos e a nossa sincera reverência às senhoras e aos senhores que recebem e ostentam a Medalha Mérito Tamandaré. Ela simboliza – em absoluta essência – um conjunto virtuoso de valores, cunhado no exemplo do mais nobre marinheiro brasileiro – o Almirante Tamandaré! Especialmente aos cidadãos civis, ela também é o registro do preito de gratidão àqueles que cooperam voluntária e incondicionalmente com a Força Naval e nos ajudam a cumprir a missão de defender a Pátria, de prestar todo o apoio à sociedade e de contribuir com o desenvolvimento nacional. Parabéns a todos! Esperamos poder continuar com vosso

precioso apoio e colaboração.

Senhoras e senhores, estamos chegando a mais um final de ano, concluindo uma singradura que alternou ventos fortes e calmarias, mares calmos e bravios. Sem deixar de reconhecer dificuldades, problemas e desafios em diversos contextos do cotidiano nacional, penso que estamos concluindo a navegação de 2025 em paz. Ou na melhor paz que podemos assegurar. Meu desejo é que em 2026 essa paz não apenas prevaleça, mas se aquilate. A Marinha seguirá atenta aos sinais no horizonte, que reconhecidamente trazem preocupação e desafiam o nosso projeto de harmonia e prosperidade. Assim, com o mais verdadeiro respeito à hierarquia e à disciplina, reiteramos uma vez mais o nosso compromisso de bem servir, conclamando nossos legítimos líderes nacionais que tenhamos a coragem de Tamandaré para exercermos a responsabilidade de assegurar aos Marinheiros de Valor – e a todos os brasileiros de bem – as melhores condições para enfrentar as turbulências nos mares, nos ares e em terra. E, assim, perseverarmos em nossa história de paz e de prosperidade. Com a verdade sempre a nos guiar.

Muito obrigado e contém sempre conosco!

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!

E Viva o Brasil!

## FOTOS DA CERIMÔNIA DO DIA DO MARINHEIRO









## CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na ensolarada tarde do dia 15 de dezembro, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira ao Vice-Almirante Marco Antônio LINHARES Soares. A cerimônia foi presidida pelo Almirante de Esquadra Claudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante de Operações Navais.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas:

- Almirante de Esquadra (RM1) BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, ex-ministro das Minas e Energia;
- Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, ministro do Superior Tribunal Militar;
- Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha;
- Almirante de Esquadra GUILHERME da Silva Costa, Chefe de Educação e Cultura do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (Ministério da Defesa);
- Almirante de Esquadra PAULO César Bittencourt FERREIRA, Chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (Ministério da Defesa);
- Almirante de Esquadra (RM1) Wilson Barbosa GUERRA;
- Tenente Brigadeiro do Ar Valter Borges MALTA, Comandante-Geral de Apoio;
- Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA, Diretor do CTMSP;
- Major -Brigadeiro do Ar Luiz Cláudio MACEDO Santos, Chefe do Estado-Maior do Comando -Geral de Apoio;

- Major-Brigadeiro Reginaldo Pontirulli, Comandante do IV COMAR;
- General de Divisão Jorge Luíz Abreu O'DE ALMEIDA Filho, Comandante da 2º Região Militar;
- VA (Ref) Ney ZANELLA dos Santos;
- VA (EN-Ref) Francisco Roberto Portella DEIANA;
- VA(RM1) AFRÂNIO de Paiva Moreira Júnior;
- VA (RM1) Luis Antonio Rodrigues HECHT;
- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor -Presidente da AMAZUL;
- VA(RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor-Técnico da AMAZUL;
- VA (RM1) Flávio Macedo BRASIL, Coordenador-Geral de Negócios da AMAZUL;
- VA(RM1) Alfredo Martins MURADAS, Assessor de Ciência, Tecnologia e Inovação na DGDNTM;
- VA(RM1) HENRIQUE Renato BAPTISTA de Souza, Assessor de Relações Institucionais e Comunicação Social da DGDNTM;
- CA(EN) YURI Barwick Lannes de Camargo, Diretor do Centro de Projetos de Sistemas Navais;
- CA(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval;
- CA(RM1-IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL;
- CA(RM1) Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE, Assessor - Chefe na DGDNTM;

- CA (RM1- IM) Nelson Márcio ROMANELI de Almeida, Assessor de Orçamento e Finanças da DGDNTM;
- CA(RM1-IM) ANTÔNIO BERNARDO Ferreira, Presidente da Fundação Pátria;
- General de Brigada Marcos José Martins COELHO, Comandante da Defesa Antiaérea do Exército;
- General de Brigada (R1) Manoel MORATA Almeida, Presidente do Círculo Militar de São Paulo;
- Dom Bertrand Maria José Pio de Orleans e Bragança, Príncipe da Casa Imperial do Brasil;
- Coronel (PMSP) José Augusto COUTINHO, Comandante-Geral da PMSP;
- Inspetor Superintendente Jaíro Chabaribery, Comandante-Geral da Guarda-Civil Metropolitana;
- Vahan Agopyan, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo;
- Presidente da Soamar Santos, Elmer Alves Justo;
- Presidente da Soamar São Paulo, Mário Simonsen;
- Presidente da Soamar Sorocaba, Oscar Fonseca Vieira;
- Presidente da Soamar Paraná, Marcelo Branco Motta; e
- Presidente da Soamar Catarata, Veraldo José Santos Barbiero.

**Na ocasião a Soamar Campinas esteve representada pela presidente, Christiane Chuffi, e soamarinos(as): Coronel (R1 -Int) Robinson dos Santos SANTIAGO; CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago; Maria José Passeri Santiago; Jorge Rys; e Ana Maria Capelli (Delegada da ADESG-Campinas). Na ocasião puderam desejar ao almirante LINHARES e a sua esposa Adriana votos de boas-vindas, bem como expressar ao almirante TROVÃO e a sua esposa Lilian a satisfação de tê-los em nosso convívio e agradecer todo o apoio que deram à nossa Soamar.**

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-27/2025 DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS REFERENTE A PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL**

### **3. AGRADECIMENTO**

Ao transmitir o cargo de Comandante do 8º Distrito Naval, após dois anos e oito meses à frente desse relevante Comando Naval de Área, o Vice-Almirante MARCO ANTONIO ISMAEL TROVÃO DE OLIVEIRA também se despede do serviço ativo, tendo completado 39 anos de exemplar dedicação à Marinha do Brasil.

Assim, expresso meus cumprimentos por haver conduzido, com zelo e dinamismo, a gestão das abrangentes e complexas atividades administrativas e operativas desse Comando Distrital, enquanto manifesto, como Comandante Imediatamente Superior em seu último cargo na ativa, todo o reconhecimento de nossa Instituição por uma carreira irretocável e plena de realizações.

Quando da conclusão, com distinto brilhantismo, de seu período no Comando do 8º Distrito Naval, registro, por dever de justiça, o reconhecimento ao Almirante TROVÃO pela invulgar capacidade administrativa e pelo assessoramento de alto nível prestado a este Órgão de Direção Setorial, concorrendo de forma segura e oportuna para o êxito na execução das atividades sob seu encargo. Entre as resolutas iniciativas que marcaram seu último comando, destaco o desenvolvimento de ações institucionais junto à Prefeitura de São Paulo que avançaram na incorporação do terreno de aproximadamente 4.500m<sup>2</sup>, adjacente ao Distrito, que viabilizará a expansão e a implementação de novas instalações. De igual relevância, destaco o descortino e perspicácia no processo de aquisição do terreno na cidade de Paranaguá, no Paraná, por meio

de transferência de propriedade junto ao IBAMA, onde será instalada a nova sede do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste, fundamental para o incremento da segurança da navegação, em sua área de jurisdição.

No transcurso de sua gestão, ainda no âmbito da modernização da infraestrutura naval e do fortalecimento da segurança marítima, propiciou a assinatura do contrato e o início da instalação do sistema VTMISS (*Vessel Traffic Management Information System*), junto à autoridade portuária de Santos, ampliando a capacidade de monitoramento do tráfego marítimo na área portuária mais movimentada da América Latina; iniciou as obras das novas e modernas instalações do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste; e ativou o 4º Batalhão de Operações Litorâneas, fortalecendo a capacidade de resposta da Marinha e assegurando prontidão nas ações de defesa naval e apoio às ações do Estado.

No que tange ao aprimoramento das instalações físicas e à genuína preocupação com o bem estar do seu pessoal, conduziu ampla reforma no rancho, na cozinha e nos alojamentos do Comando do 8º Distrito Naval, priorizando o conforto e a qualidade de vida da tripulação; concluiu processo de permuta que permitiu a entrega de novos próprios nacionais residenciais (PNR) em Santos para a Família Naval, inaugurou o novo prédio do Ensino Profissional Marítimo na Capitania dos Portos de São Paulo; e ampliou as ações de apoio social e voluntariado das Voluntárias Cisne Branco (VCB), com a construção e inauguração de nova sala, propiciando acolhimento e atividades ocupacionais aos militares e seus dependentes.

Ainda nessa vertente, é com justa admiração e reconhecimento que registro o incansável trabalho de sua esposa Lilian, como Diretora

Seccional das VCB, prestando fundamental apoio à Família Naval na área de jurisdição.

No que diz respeito ao aprimoramento das instalações físicas, imprimiu forte impulso à modernização tecnológica e à eficiência energética por meio da aquisição e instalação de sistemas fotovoltaicos na sede do Comando e no Centro de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, do 4º Batalhão de Operações Litorâneas, iniciativa que promoveu significativa economia de recursos públicos e evidenciou o alinhamento da gestão com as melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental adotadas pela Administração Naval.

No que concerne ao preparo dos meios operativos, concluiu o Período de Manutenção do Navio-Patrolha “Guaporé”, e viabilizou a transferência para a Marinha da embarcação “Alpha Delphini” do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo incorporada como Aviso Hidroceanográfico “Cananéia”.

A dinâmica atuação do almirante TROVÃO à frente do Comando do 8o Distrito Naval, muito além de deixar inquestionável legado de aprimoramentos tecnológicos, gerenciais e operativos, reflete a inegável competência, provada em diversas comissões bem-sucedidas que exerceu, no Brasil e no exterior, em Comandos no Mar e Cargos de Direção, ao longo dessas quase quatro décadas de abnegado trabalho e intensa atividade. Assim, no momento em que deixa o serviço ativo, é justo e oportuno que se exalte a exitosa trajetória construída até a Tendo ingressado na Escola Naval em fevereiro de 1986, o então Aspirante TROVÃO já demonstrava, desde o início, a paixão pela atividade de mergulho. Ao concluir o Curso Especial de Escafandria para Oficiais, em 1997, ampliou seus conhecimentos técnicos e qualificou-se para atuar em operações que exigiam rigorosa

disciplina, elevada precisão e minucioso preparo.

Já no posto de Capitão de Corveta, o senso de dever e destacado comprometimento permitiram que fosse selecionado para integrar o Grupo de Recebimento do Navio-Patrolha “Guarujá”, tornando-se o primeiro Comandante do Águia do Norte. Mais tarde, dessa vez no passadiço do Navio-Patrolha Fluvial “Amapá”, seu segundo comando, aprimorou sua capacidade de liderança e reforçou suas habilidades de gestão, conquistando reconhecida designação como imediato do Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry”, desafio que o credenciou, nos anos subsequentes, para o cargo de imediato no Navio-Escola “Brasil”, onde contribuiu para o preparo técnico e formação moral de dezenas de jovens oficiais durante a XXV Viagem de Instrução de Guardas-Marinha.

À essa altura da carreira, demonstrando renovada motivação para enfrentar desafios e acumulando vasta experiência na gestão de processos e pessoas, foi designado para os cargos de Vice-Diretor do Centro de Mísseis e Armas Submarinas, Capitão dos Portos do Espírito Santo, Adido Naval na Indonésia e Chefe do Estado-Maior do Comando do 5o Distrito Naval, acumulando êxitos que culminaram na merecida promoção a Contra-Almirante, em 2018.

Como Oficial-General, assumiu, em sequência, as Subchefias de Estratégia e de Orçamento e Plano Diretor do Estado-Maior da Armada, participando diretamente das decisões estruturantes da Força; a Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha, na qual contribuiu decisivamente para o desenvolvimento tecnológico e autonomia estratégica do País, conduzindo os lançamentos de qualificação dos subsistemas do Míssil Anti-navio lançado por Superfície (MANSUP); e, por fim, o Comando do 8o Distrito Naval, cargo de que hoje se despede, com os méritos anteriormente

apontados.

Assim, neste momento em que rememoramos a trajetória profissional do Almirante TROVÃO, coube-me o privilégio de expressar, no âmbito institucional, o reconhecimento pelos quase quarenta anos de serviço dedicados à Marinha do Brasil; e, no campo pessoal, o agradecimento pelo convívio sempre agradável e pela constante lealdade demonstrada, ao longo das inúmeras ocasiões em que tive a honra de contar com seu assessoramento, registro em especial, todas as manifestações de apreço e amizade, que se estenderam às nossas famílias. Ao identificar, desdobrada no topo do mastro, sua Flâmula de Fim de Comissão, respondo, içando na adriça de boreste o merecido sinal de BRAVO ZULU, seguido de um alvissareiro “BOA VIAGEM”, formulando votos de muita saúde e felicidades na fase que ora se inicia, extensivos à estimada esposa LILIAN e ao filho VITOR.

Bons ventos e mares de feição!

Seja muito feliz!

#### **4. BOAS-VINDAS**

Ao Vice-Almirante MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES, apresento as boas-vindas no regresso ao Setor Operativo e votos de felicidades no Comando do 8o Distrito Naval, extensivos à querida família, na certeza de que seus reconhecidos atributos pessoais e competência profissional assegurarão pleno êxito nas relevantes tarefas que lhe serão confiadas.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

# EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-29/2025 DE ASSUNÇÃO DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL PELO VICE-ALMIRANTE LINHARES

## 2. PALAVRAS INICIAIS

Com oceânica alegria, carrego no timão do 8DN meus primeiros graus de leme, agradecendo a Nossa Senhora Aparecida o cargo que ora assumo e rogando proteção nesta travessia, diante da natureza indomável dos oceanos.

Recém-embarcado e traçando os primeiros rumos nas cartas náuticas de SP e PR, admito que cruzar a Ipiranga e a avenida São João ainda ressoa como água não cartografada, mas compensarei com as milhas que naveguei da Ponta da Trindade à Barra do Saí, em atividades de hidrografia.

Guardo no meu paiol de recordações as fainas de sondagem na baía de Guaratuba, no Canal da Galheta, no canal e ao largo de São Sebastião, no arquipélago de Alcatrazes e no canal e na Laje de Santos. Atuei nos faróis Ponta do Boi, Ponta da Sela, Alcatrazes, Laje de Santos, Moela, Bom Abrigo, Conchas e Caiobá. Oceanografei águas profundas a leste, viabilizando a recuperação de correntógrafos no leito marinho e a ensonificação do platô de São Paulo, para a expansão pacífica dos limites marítimos do Brasil junto à ONU. Cada espia que encapelei nos cabeços de Santos, Paranaguá, Antonina e São Sebastião tinha no seio a riqueza e na alça a prosperidade que o mar oferece, como via essencial para as valiosas trocas comerciais do país.

Se pelo binóculo avistei uma grande metrópole, ao chegar em SP senti-me fundeado a sotavento da ilha do Bom Abrigo, pois fui acalentado pela sociedade paulista, que generosamente me acolheu.

Pela intensidade das milhas percorridas em tão pouco tempo, a escrituração do meu Livro de Termos de Viagens é prefaciada com profundos agradecimentos:

Ao Comandante da Marinha, AltEsq Olsen, por designar-me para este honroso cargo, que assumo como um afortunado tripulante do saudoso navio oceanográfico Professor Wladimir Besnard da USP, que com apenas 600 toneladas de deslocamento escreveu consistentes páginas no Programa Antártico Brasileiro, juntamente com o navio Barão de Teffé da Marinha.

Ao Comandante de Operações Navais, AltEsq Mello, reafirmo minha total dedicação à manobra, que guarneçerei com o ímpeto de um tripulante do NHi Rio Branco, que incansavelmente cartografou a costa nacional. Esse memorável navio teve suas origens nos revolucionários de 1932, sendo adquirido do Canadá para engajar na causa constitucionalista, mas foi confiscado e repassado à DHN, onde revolucionou, sim, a hidrografia que até então realizávamos.

Ao Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, AltEsq Rabello, agradeço as boas-vindas e as orientações para que as remadas do 8DN estejam cadenciadas com os programas navais. Presto honras de passagem aos Almirantes do CTMSP, da DDNM, da Amazul e Fundação Pátria, reafirmando que estamos à distância de 3 amarras, com portas e escotilhas abertas.

As águas movimentam-se com suavidade na atual fase minguante da lua, e é na leveza das marés de quadratura que agradeço a ilustre presença e reverencio os navegantes dos 3 poderes da república, nos níveis federal, estadual e municipal, bem como das universidades, comunidades náutica e portuária, que compartilham

águas de comum interesse com este Distrito, colocando-me à disposição para superarmos arrecifes e atingirmos águas seguras.

O facho luminoso do radiofarol Moela, quando incide sobre terra, faz-se venturoso para saudar o Comandante Militar do Sudeste, General Montenegro e seu substituto, General Carmona, e ao varrer o espaço aéreo sobrejacente ao mar, saúdo o Comandante do IV COMAR, Brigadeiro Pontiroli, reluzindo o privilégio que circunscreve a área comum de nossa atuação.

Aos distintos Soamarinos de nossa jurisdição e ao Iate Clube de Santos, dobro a amarração de minha admiração pelo incessante e digno trabalho que fazem para divulgar a Marinha e o oceano aos brasileiros, quaisquer que sejam as condições de mar e vento.

Pela encantadora baía de Guaratuba, no PR , agradeço as presenças de meus familiares, mãe, irmão e filha, e em especial meu tio Antonio da Ponte, que no mar de oportunidades de São Paulo fez emergir sólida ilha onde edificou sua família. À minha amada esposa Adriane, renovo a alegria de contemplarmos juntos a garoa, que escorrerá pelo toldo e seguirá o caminho das águas até o mar, vai se evaporar e pelo vento, como brisa úmida, retornará, afinal casar com marinheiro é acreditar que lágrimas viram mar.

Evocando a navegação interior que sulca a hidrovia Tietê-Paraná, suas eclusas, empurradores e balsas, agradeço ao Almirante Trovão toda fidalguia e profissionalismo nos meus rumos iniciais. Lilian e Victor terão a alegria de folhear belas páginas de um comando atestado de realizações e amizades. Recebo um Distrito Naval trimado, compassado e com pressão máxima de vapor nas caldeiras. Ao içar o sinal de boa viagem ao querido amigo e família, desejo-lhes um oceano de realizações pessoais e profissionais.

Inspirado no aguerrido Encouraçado São Paulo da esquadra de 1910, concito à minha tripulação, fuzileiros na vanguarda e marinheiros nos postos de combate, a fazermos o que a pátria nos exige com máxima responsabilidade, contribuindo para que os portos de Santos, Paranaguá, Antonina e São Sebastião e as hidrovias continuem transbordando as riquezas do país eficientemente.

Por fim, iço as bandeiras de SP e PR nos navios Maracanã, Guaporé, Guajará e Mario Seixas e, com um sonoro apito longo, inicio uma extraordinária viagem, na excelsa companhia dos Senhores e Senhoras.

Muito obrigado!

Viva a Marinha!

MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES

Vice-Almirante

Comandante

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS









**Vice-Almirante Marco Antonio LINHARES Soares****Comandante do 8º Distrito Naval**

Nasceu no Rio de Janeiro -RJ em 15 de junho de 1969.

Ingressou no Colégio Naval em 1985, sendo declarado Guarda-Marinha, na Escola Naval, em 13 de dezembro de 1991. Foi promovido ao posto atual em 25 de novembro de 2023.

Principais cargos/ comissões na carreira:

- Navio Oceanográfico “Antares” (Encarregado de Divisão de Intendência /Oficial de Máquinas);
- Navio Hidrográfico “Canopus” (Encarregado da Divisão de Convés);
- Navio Faroleiro Balizador “Almirante Teffé” (Encarregado da Divisão de Convés);
- Navio Hidrográfico “Orion” (Encarregado da Divisão de Hidrografia);
- Navio Hidroceanográfico “Taurus” (Imediato);
- Navio Balizador “Tenente Boanerges” (Comandante);
- Diretoria de Hidrografia e Navegação (Encarregado da Divisão de Planejamento da Superintendência Técnica)

- Base de Hidrografia da Marinha (Rio de Janeiro, RJ) – Encarregado da Divisão de Pessoal
- Navio Hidrográfico “Sirius” (Rio de Janeiro, RJ) – Chefe do Departamento de Operações
- Serviço de Sinalização Náutica do Leste (Salvador,BA) – Ajudante de Serviço
- Navio Hidroceanográfico “Amorim do Valle” (Comandante);
- Diretoria de Hidrografia e Navegação (Secretário do Conselho Técnico);
- Estado Maior da Armada (Ajudante da Divisão);
- Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” (Imediato);
- Estado Maior da Armada (Ajudante da Divisão);
- Secretaria Interministerial de Recursos para o Mar (Subsecretário);
- Grupamento de Navios Hidroceanográficos (Comandante);
- Estado Maior da Armada (Subchefe de Assuntos Marítimos e Organização);
- Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secretário);
- Comando de Defesa Cibernética (Chefe de Gestão Estratégica do ComDCiber); e
- Diretoria de Hidrografia e Navegação (Diretor).

#### Principais cursos:

- Aperfeiçoamento de Hidrografia para oficiais na DHN (1995);
- Estado-Maior para Oficiais Intermediários na EGN (1999);
- Estado-Maior para Oficiais Superiores na EGN (2008); e

Política e Estratégia Marítimas na EGN (2017).

Entre as suas experiências no exterior destaca-se a de Assistente do Conselheiro Militar de Representação do Brasil junto à ONU em Washington- DC (EUA).

Ao longo da sua carreira teve a oportunidade de permanecer embarcado por mais de 15 anos e computar 1195 dias de mar.

É casado com a senhora Adriane Maria de Paiva Sportitsch Linhares Soares. O casal tem os seguintes filhos: Ricardo Sportitsch Linhares Soares, Leonardo Sportitsch Linhares Soares (in memoriam) e Fernanda Sportitsch Linhares Soares.

**A SOAMAR CAMPINAS expressa ao almirante LINHARES, e a sua família, votos de boas-vindas e deseja-lhe sorte no desempenho do cargo assumido em 15 de dezembro de 2025.**

## CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

No dia 8 de dezembro, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 1º Distrito Naval, do Vice-Almirante Thadeu Marcos Orosco Coelho LOBO ao Vice-Almirante Iunis Távora SAID. A cerimônia foi presidida pelo Almirante de Esquadra Cláudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante de Operações Navais.

A bela cerimônia foi realizada a bordo do Navio-Patrolha Oceânico “Amazonas”, atracado a contrabordo do Navio-Patrolha Oceânico “Apa” no cais da Base Naval do Rio de Janeiro, sendo os convidados acomodados no convés de voo dos dois navios. Compondo o cerimonial da Marinha do Brasil, o Navio-Patrolha Gurupi, fundeado ao largo, executou a salva de 15 tiros após o almirante SAID ser empossado no cargo.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas, destacamos:

- Ex-Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra (Ref) MAURO CÉSAR Rodrigues Pereira;

- Ex-ministro das Minas e Energia Almirante de Esquadra (RM1) BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior;

-Ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (Ref), Roberto de GUIMARÃES CARVALHO;

-Ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (Ref), Julio Soares de MOURA NETO;

- Ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (RM1), Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA;

-Ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (RM1), ILQUES Barbosa Junior.

- Ministro do STM, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL;
- Membros do almirantado do presente e do passado;
- General de Divisão Alexandre Oliveira CANTANHEDE Lago, Comandante da ESG;
- Almirantes da ativa e veteranos;
- Presidente da Soamar Rio de Janeiro, Marcos Telles de Menezes do PRADO MAIA;
- Presidente da Soamar Belo Horizonte, PAULO ROBERTO Cardoso; e
- Presidente da Soamar Vitória, Eugênio Nunes MAMEDE.

**Na ocasião a Soamar Campinas esteve representada pelo CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago que pode expressar ao almirante LOBO cumprimentos pela sua bela carreira naval e ao almirante SAID votos de continuado sucesso profissional.**

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-10/2025 DE PASSAGEM DE COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL PELO VICE-ALMIRANTE LOBO**

### **2. AGRADECIMENTO E DESPEDIDA**

Marinha e a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em muitos momentos da história, navegaram, lado a lado, a mesma derrota. A Baía da Guanabara, de clima ameno, ofereceu porto profundo e abrigado, propício para a ancoragem dos navios portugueses. Desde o banimento da Franca Antártica de Villegagnon, na Batalha das Canoas, gênese da Força Naval, a Marinha do Brasil vem moldando o espaço carioca. Não é à toa, o brasão do 1º Distrito Naval possui o leão das armas da família de Martim Afonso de Souza, fundador da cidade.

Hoje tem cerca de três quartos de todo seu efetivo aqui sediado. A Esquadra e a Força de Fuzileiros da Esquadra operam a partir do Rio de Janeiro. As estruturas de comando e controle, planejamento, suprimento e manutenção estão baseadas aqui, atuando em todo o território nacional e no exterior. A área de jurisdição circunscrevendo os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, abriga cerca de 270.000 pessoas, sobre as quais, de alguma forma, este Distrito possui influência. O leão do 1º Distrito rugiu defendendo as instalações marítimas críticas e se desdobra, com carinho, apoiando toda a estrutura da Marinha. Sua efetividade silenciosa é causa maior do desconhecimento de seu trabalho por parte dos marinheiros.

O 1º Distrito Naval é composto de homens e mulheres, militares e civis, que trabalham nos bastidores, sem dia e hora marcada; basta a Marinha demandar. Foi uma honra comandá-los! Foi uma alegria os apertos de mão, um prazer as conversas, por mais rápidas que tenham sido. O

sucesso que tivemos, muito sem dúvida alguma, foi mérito de quem laborou as escotas e ajustou os panos. Muito obrigado!

Meu Comando teve a ajuda de uma lista grande de pessoas, com quem nos relacionamos como Comando de Área, estendendo a mão da Marinha à sociedade. O agradecimento é sincero, e nutre essa ligação estreita entre nossas instituições. Sou muito grato à Sociedade de Amigos da Marinha, em especial à do Rio de Janeiro, na figura de seu Presidente, Dr. Márcio Prado Maia, que cerrou distância e cadenciou fogo, sob qualquer circunstância.

Tive a felicidade de combater ao lado de excepcionais Chefes de Estado-Maior, Almirantes Cândido Marques e Robledo, para quem deixo minha gratidão e a promessa de ajuda para o que der e vier.

Fui comandado por um oficial invejável, um amigo que ganhei ao longo dos anos. Almirante Mello, foi distinção ter sido seu subordinado! Em qualquer mar, conte comigo!

Em 1986, com dificuldade, optei por ser marinheiro. Como não fazia sentido passar minha vida em terra, fiquei a bordo o quanto pude. Fui feliz e fiz amigos, principalmente entre os homens de aço, aqueles dos temíveis navios negros. Nesses últimos anos, juntaram-se a mim bons submarinistas da época do Timbira, e a eles outros, no mesmo espírito ofensivo daquele barco. Meu Gabinete foi leal, amigo e preciso. Agradeço, de coração, esse último mergulho de sete anos.

Com alegria, entrego mais um Comando a um oficial que admiro muito. Almirante Said, amigo de longa data, tenho certeza que o vento soprará forte e o mar baterá grosso. Mas também sei que esse é o ambiente que mais lhe agrada. Será muito feliz, tenho fé.

Volto a dizer que comandei valentes. Escolhi deixar a Marinha, depois de quase 40 anos, a bordo de um grande navio. Este navio possui Comandante e tripulação aguerridos, que entraram no Açú quando o nevoeiro espesso não permitia enxergar a proa, que andaram acelerados enquanto estive embarcado, que atiraram com precisão e que, junto com o que está aqui, a contrabordo, estiveram sempre prontos. Isso eu entendo ser a alma do marinheiro. Comandante, é uma honra para este velho marinheiro se despedir do mar a bordo de seu navio. Muito obrigado!

Só pude ser feliz na minha profissão de combatente porque apareceu na minha frente uma mulher espetacular. Se a vida tomou muito, me deu uma amiga, me deu Glaucia, que me deu João Guilherme e Pedro Henrique. Que amor é esse, que se mutila em prol do ideal do outro, que não se alcança a cota? Tudo que consegui, devo a vocês. Amadureci por vocês. Sempre que o perigo se mostrava mais forte no mar, pensava em vocês. Daqui para adiante, vivo só por vocês, em qualquer outra aventura que venhamos a escolher. Muito obrigado, sempre!

Da minha vida a bordo desta fantástica instituição levo aventuras e paisagens indescritíveis.

Tudo vai sumindo à medida que o tempo passa. Ficarão os amigos, aqueles com quem se pode contar, porque é gente do mar.

**GLÓRIA À FLOTILHA! VIVA A MARINHA!**

**THADEU MARCOS OROSCO COELHO LOBO**

Vice-Almirante

Comandante

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-23/2025 DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS REFERENTE A PASSAGEM DE COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL**

### **3. AGRADECIMENTO**

Ao encerrar seu período à frente do 1º Distrito Naval, o Vice-Almirante THADEU MARCOS OROSCO COELHO LOBO despede-se deixando legado de excelência nos campos operacional, administrativo e institucional, elevando a presença e o prestígio da Marinha do Brasil em uma das mais estratégicas áreas de jurisdição do país.

Durante sua gestão, o Almirante Lobo planejou e executou operações de grande relevância, tendo os meios subordinados ao Comando do 1º Distrito Naval participado de missões tanto internacionais quanto nacionais, como a "OBANGAME EXPRESS 2024 / GUINEX IV", operação multinacional que fortaleceu a cooperação e a capacidade das marinhas e guardas-costeiras africanas no enfrentamento de atividades ilícitas, como pirataria e tráfico de drogas e de pessoas no Golfo da Guiné. No âmbito nacional, conduziu com êxito a Operação Lais de Guia (GLO do Mar), que resultou na apreensão de mais de uma tonelada de entorpecentes nos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí e Santos, e integrou a Força Naval Componente da Operação G20, que atuou ininterruptamente para garantir a segurança da cidade do Rio de Janeiro, especialmente nas áreas destinadas às atividades oficiais, durante aquele importante evento.

Coordenou, ainda, a Operação Redentor, voltada à segurança marítima e litorânea durante a Cúpula dos BRICS, e destacou-se na Operação Taquari, ocasião em que o 1º Distrito Naval foi o primeiro, fora da região sul, a chegar em apoio à população afetada pelas enchentes.

No campo da Busca e Salvamento (SAR), foram conduzidas 87 operações, que resultaram na preservação de 199 vidas humanas, além da execução contínua de ações de patrulha e fiscalização naval. No tocante à manutenção, houve rigorosa supervisão dos Períodos de Manutenção do NPao Amazonas, AviPa Anequim, NApoc Purus, NPa Gurupi e NPa Gurupá, garantindo a plena operacionalidade desses meios e a segurança de suas tripulações.

O período também foi marcado pela intensa integração com a área de ciência, tecnologia e inovação. A participação da Marinha no *Rio Innovation Week 2025*, com o NAM Atlântico e o NVe Cisne Branco atracados no Pier Mauá, reafirmou o compromisso da Força com o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicáveis ao setor naval e à sociedade, dando, ao mesmo tempo, visibilidade privilegiada da Força perante o público externo, em especial o mais jovem.

No plano administrativo, registraram-se avanços expressivos em infraestrutura e modernização. As obras de atualização do Edifício Almirante Tamandaré priorizaram segurança, eficiência energética e tecnologia, com destaque para a aprovação do projeto de climatização central por meio de Chamada Pública da Light, que resultará em considerável ganho ambiental e maior confiabilidade operacional. Foram adquiridos novos equipamentos de cozinha e instaladas 30 câmeras de CFTV, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade de vida à tripulação - fatores que se refletiram diretamente na elevação do aprestamento da Força de Emprego Rápido (FER).

No campo da segurança do tráfego aquaviário, foi lançado o Projeto "Costa Verde", com três bases operacionais fixas estrategicamente localizadas na área de Angra dos Reis, Itacuruçá e Ilha Grande, que ampliaram significativamente as abordagens e notificações em pontos de intenso embarque de passageiros. Também foi incorporada a Lancha de Inspeção Naval e Patrulhamento "Atlântico Sul", além da previsão de

recebimento de duas Lanchas SAR, destinadas a reforçar as operações de busca e salvamento no Espírito Santo e no Rio de Janeiro.

Em Minas Gerais, foram adquiridas 25 viaturas, três embarcações de casco rígido e uma lancha para Furnas, além de mobiliário e materiais duráveis. Teve início o processo de recebimento do imóvel destinado à Patromoria Avançada no Triângulo Mineiro. Foram firmados Acordos de Cooperação Técnica com a AGETRANSP e a Prefeitura de Niterói para aprimorar a fiscalização e o planejamento costeiro, e manteve-se o apoio às atividades do Programa Forças no Esporte (PROFESP), que beneficiou mais de quinhentas crianças e adolescentes.

Ao registrar estas realizações, expresso meu reconhecimento ao Vice-Almirante Lobo, cujo trabalho incansável, espírito de iniciativa e elevado senso de dever dignificaram o Comando do 1º Distrito Naval. Transmito, assim, meus cumprimentos pela profícua gestão que ora se encerra.

Estendo, por dever de justiça, meus agradecimentos à Senhora Gláucia, sua esposa, pela liderança competente, eficaz e humana, à frente das atividades das Voluntárias Cisne Branco na área de jurisdição.

Ao encerrar este período à frente do Comando do 1º Distrito Naval, o Vice-Almirante Lobo também completa seu ciclo de serviço ativo na Marinha, trazendo consigo uma história marcada pela disciplina, pelo espírito de servir e por uma vocação incansável para as atividades operativas. Trilhou, desde o ingresso na Escola Naval em 1986, uma carreira exemplar, consolidada pela dedicação incondicional à Marinha do Brasil. Em todos os cargos que assumiu, do convés do Navio-Escola Brasil aos mergulhos profundos nos submarinos Tupi e Timbira; dos comandos do Navio-Patrolha Goiana, do Navio de Assistência Hospitalar Doutor Montenegro e do CIAMA, ao período como Adido

Naval cultivou liderança firme, coragem moral e elevado senso de responsabilidade.

A carreira do Almirante Lobo, forjada nos rigores da vida no mar e nos desafios das operações complexas, amadureceu sob sucessivos comandos que lhe conferiram prestígio e reconhecimento, culminando na ascensão ao cargo mais relevante de sua especialidade, como Comandante da Força de Submarinos, e, posteriormente, nos Comandos do 9º e 1º Distritos Navais. Seu exemplo permanece como referência de profissionalismo, lealdade, espírito de corpo e permanente busca pela excelência.

Após quase quarenta anos de serviço e 1550 dias de mar, o Vice-Almirante Lobo deixa o serviço ativo com a serenidade de quem cumpriu, com honra e abnegação todas as missões que a Marinha lhe confiou, e com a certeza de que sua trajetória seguirá inspirando gerações de marinheiros.

No campo pessoal, registro o meu agradecimento pelas constantes mostras de lealdade e apreço, bem como, pelo fraterno convívio, que se estendeu às nossas famílias.

Apresento, assim, ao estimado amigo o reconhecimento pela irretocável trajetória, augurando-lhe muitas felicidades nesta nova fase da vida, ao lado de sua esposa Gláucia e filhos João Guilherme e Pedro Henrique.

Bravo Zulu!

Bons ventos e mares de feição!

#### **4. BOAS VINDAS**

Ao Vice-Almirante IUNIS TÁVORA SAID, apresento as boas-vindas ao Comando do 1º Distrito Naval, com votos de felicidades extensivos à estimada família, certo de que sua reconhecida competência, atributos pessoais e experiência operacional assegurarão pleno êxito nas relevantes tarefas que lhe serão confiadas.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

# **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-11/2025 DE ASSUNÇÃO DE COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL PELO VICE-ALMIRANTE SAID**

## **2. PALAVRAS INICIAIS**

É com grande orgulho e satisfação que retorno ao Setor Operativo agora para comandar o 1º Distrito Naval. O Comando é a aspiração máxima de todo Oficial de Marinha, um grande desafio pessoal e uma oportunidade de se pôr em prática ideias e ensinamentos obtidos ao longo de anos de serviço. Pela segunda vez em minha carreira recebo a desafiadora missão de comandar um Distrito Naval. A primeira oportunidade foi no sexto, nas distantes terras pantaneiras e, dessa feita, tenho a honra de estar à frente de um Distrito notório pela relevância histórica não só para a nossa Força, mas para o nosso país.

O júbilo por assumir tão honroso cargo não oblitera, de forma nenhuma, a percepção dos inúmeros desafios que enfrentaremos, minha tripulação e eu, consequência das diversas atribuições deste Distrito. Com 700.000 Km<sup>2</sup> de área de jurisdição, e 35% da área de busca e salvamento sob responsabilidade do Brasil, nossos três Estados, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo são responsáveis por 40% do PIB, de boa parte do Pré-Sal e por um terço da atividade portuária do País. Adicionalmente, somos a Sede da parcela mais importante do Poder Naval brasileiro, da nossa Esquadra, e de cerca de 70% da Família Naval, nosso maior patrimônio, abrigando também a maior e mais importante parte da estrutura de apoio logístico da Marinha.

Nesse dia de grande satisfação pessoal e profissional, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que contribuíram, ao longo da minha carreira, para que esse momento se tornasse realidade: Agradeço ao comandante da marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, a confiança e a honra que me concede por me nomear novamente comandante, o senhor pode contar com a minha total dedicação. Ao Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, meu agradecimento por presidir esta cerimônia, pelas orientações constantes e pela deferência no tratamento desde sempre. Reitero minha lealdade e satisfação por estar novamente sob o seu Comando. Da mesma forma que na Força de Superfície e no Pantanal, buscarei, sob a orientação do senhor, cumprir as missões a mim determinadas.

Sinto-me também honrado com a presença de diversas autoridades da nossa Marinha a esta cerimônia. Enalteço o legado dos ex-Comandantes do 1º Distrito Naval, nos quais buscarei sempre referência, em especial dos Almirantes de Esquadra ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA e EDUARDO MACHADO VAZQUEZ, pelas orientações e confiança. Aos meus antigos Comandantes e Imediatos, alguns aqui presentes, pelos bons exemplos e por serem fonte de sabedoria e inspiração. Agradeço também a todas as demais autoridades civis e militares aqui presentes, em especial aos nossos Soamarinos e Voluntárias Cisne Branco. Vossas presenças muito me envaidecem e conferem a esta cerimônia um brilho todo especial.

À minha família, que sempre foi meu esteio, aqui representada pela minha esposa Rosana, meu barco e meu norte, agradeço o constante apoio e a torcida incondicional pelo meu sucesso nas aventuras que a vida na Marinha proporciona. Meu amor, peço mais uma vez que divida suas tarefas de oficial de marinha com o trabalho pela Família Naval, da mesma maneira que conduziu a direção da Seccional Corumbá das Voluntárias Cisne Branco. O seu amor faz tudo valer a pena.

Desde minha indicação ao comando, fui acolhido com atenção e disponibilidade pelo Vice-Almirante THADEU MARCOS OROSCO COELHO LOBO, a quem agradeço a deferência desde a Escola Naval, o apoio em meu regresso ao Rio de Janeiro e a maneira clara e profissional com que me apresentou o 1º Distrito Naval. Pela segunda vez a Marinha me dá a desafiadora tarefa de rendê-lo, como no nosso querido CIAW. Não foi fácil naquela ocasião e também não será fácil agora. O senhor busca sempre conferir às incumbências sob sua responsabilidade um padrão de excelência difícil de alcançar. Tentarei manter a voga e preservar o rumo legado. Desejo ao senhor e à sua digníssima família, muitas venturas nessa nova fase que se inicia. Será plena de sucesso, como foram todas as missões que o senhor enfrentou ao longo desses 40 anos de carreira.

Faço aqui uma menção especial à Sra. Gláucia, pela gentileza novamente dispensada à Rosana. Desejo que o Senhor dos Navegantes proteja a senhora e seus filhos João Guilherme e Pedro Henrique. Muito obrigado.

Finalmente, agradeço a Deus a saúde e disposição para servir à Marinha. Peço a Ele sabedoria para decidir e resiliência para cumprir mas essa missão.

Um Comando de Área demanda esforço conjunto. Expresso, desde o início, minha vontade de atuar lado a lado com as instituições dos três Poderes, nos níveis federal, estadual e municipal, com nossas Forças Coirmãs e a Sociedade Civil, em especial a Comunidade

Marítima. Pude testemunhar, no Pantanal, por várias vezes, que o trabalho conjunto multiagências produz entregas significativas para a sociedade e tenho firme convicção que juntos seremos mais fortes.

Dirigindo-me à minha tripulação e aos Senhores Comandantes e tripulações das Organizações Militares subordinadas pela primeira vez, como seu Comandante, prometo dedicação e disponibilidade. Sabemos que os desafios serão muitos, mas tenho certeza que somos plenamente capazes de suplantá-los. Eu acredito que são sempre as pessoas que fazem a diferença. Como das demais vezes que comandeï, e plagiando antigos chefes navais, considero que mais vale ter homens de ferro em navios de madeira do que homens de madeira em navios de ferro. Os exorto a serem homens e mulheres de ferro, trabalhando em equipe por nosso Distrito e pelo Brasil!

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

IUNIS TÁVORA SAID

Vice-Almirante

Comandante

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS





**Vice-Almirante Iunis Távora SAID**  
**Comandante do 1º Distrito Naval**



Oriundo do Colégio Militar de Fortaleza ingressou na Escola Naval em 1988, sendo declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1991. Foi promovido ao posto atual em 25 de novembro de 2023.

Principais cargos/ comissões na carreira:

- Fragata “Independência”;
- Fragata “União”;
- Navio-Patrolha “Guanabara” (Grupo de Recebimento, Imediato e Comandante);
- Colégio Naval (Comandante de Companhia);
- Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” (Chefe de Máquinas);
- Comando da Força de Superfície (Oficial de Logística);
- Navio-Aeródromo “São Paulo” (Chefe de Máquinas);
- Corveta “Barroso” (Comandante);

- Diretoria-Geral do Material da Marinha (Assessor da Coordenadoria do NAe);
- Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Gerente de Projetos);
- Diretoria-Geral do Material da Marinha (Assessor-Chefe);
- Comando da Força de Superfície (Comandante);
- Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (Comandante);
- Comando do 6º Distrito Naval (Comandante); e
- Estado-Maior da Armada (Vice-Chefe).

#### Principais cursos:

- Aperfeiçoamento de Máquinas para oficiais no CIAW (1995);
- Estado-Maior para Oficiais Intermediários na EGN (2000);
- Estado-Maior para Oficiais Superiores na EGN (2008); e
- Política e Estratégia Marítimas na EGN (2016).

Entre as suas experiências no exterior destaca-se a de Adido Naval do Brasil na França e na Bélgica.

Ao longo da sua carreira teve a oportunidade de permanecer embarcado por mais de 19 anos e computar 1146 dias de mar.

É casado com a senhora Capitão de Fragata (T) ROSANA Soares de Azevedo Said.

**A SOAMAR CAMPINAS expressa ao almirante SAID votos de boa sorte no desempenho do cargo assumido em 8 de dezembro de 2025.**

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DO PESSOAL DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 5 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2025**

Assunto: 102º Aniversário da Diretoria do Pessoal da Marinha

Hoje comemoramos o 102º aniversário da Diretoria do Pessoal da Marinha (DPM), marco de singular relevância para todos aqueles que, ao longo de mais de um século, dedicaram talentos e esforços à consolidação de uma organização que hoje se destaca pela robustez administrativa, pela modernidade de seus processos e pela fiel observância aos sólidos valores da Marinha do Brasil (MB). O Decreto nº 16.237, de 5 de dezembro de 1923, estabeleceu bases para uma nova reorganização administrativa, dentre elas a alteração da denominação da então *Inspectoria* de Marinha para Diretoria do Pessoal da Marinha, assumindo a responsabilidade de atuar como órgão de administração e de consulta, diretamente subordinado ao Ministério da Marinha, respondendo por todas as questões de pessoal que competiam, até então, às várias Inspectorias, ao Corpo de Marinheiros Nacionais, ao Batalhão Naval e à Justiça Militar.

Por meio do Decreto nº 62.860, de 18 de junho de 1968, a Diretoria passou a integrar o Setor de Apoio, subordinada à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), com a denominação de Diretoria do Pessoal Militar da Marinha (DPMM). Nesta fase, sua finalidade consistia em planejar, dirigir, coordenar e controlar as atividades referentes ao pessoal militar da Força.

A denominação atual é proveniente da reorganização do Setor de Pessoal, formalizada pelas Portarias nº 206 e 207/MB/MD, ambas de 30 de agosto de 2022, que culminou na extinção da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha e na subsequente alteração para a atual denominação da DPM, concentrando em uma única Diretoria Especializada as atividades pertinentes ao pessoal civil e militar da Marinha.

Em um cenário contemporâneo marcado pela ascensão de veículos não tripulados, pela presença crescente da Inteligência Artificial e por um ambiente em que dados e automação influenciam decisões organizacionais, a gestão de recursos humanos assume a responsabilidade ética de assegurar que o uso da tecnologia seja feita de forma responsável e alinhada aos valores humanos e institucionais. Nesse contexto, a DPM e suas Organizações Militares subordinadas — o Serviço de Identificação da Marinha (SIM) e o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM) — têm honrado, com rigor e dedicação, a missão de gerir, orientar e valorizar o elemento humano, reconhecido como o maior patrimônio da Marinha, por meio de ações voltadas ao apoio à prontidão operacional, ao bem-estar dos militares e servidores civis, da ativa e veteranos, bem como de seus dependentes e pensionistas. Ao celebrar esta data de profunda relevância histórica, é por dever de justiça que devemos reconhecer o legado de Ex-Diretores e Tripulantes que, ao longo de mais de um século, enfrentaram desafios complexos, superaram adversidades e mantiveram vivo o compromisso permanente com a excelência, o profissionalismo e o serviço à Pátria. Graças ao legado de cada um desses homens e mulheres, a DPM tornou-se referência de credibilidade, respeito e tradição no âmbito da Marinha do Brasil e perante a sociedade.

Conscientes da responsabilidade de honrar esse legado e de sustentar a nobre missão de administrar e distribuir pessoal capacitado, motivado e comprometido, algumas realizações desta Diretoria em 2025 merecem destaque, dentre elas o processamento eletrônico da Declaração de Dependentes e de Beneficiários, que reduziu significativamente o tempo de tramitação documental; a criteriosa seleção dos Grupos de Recebimento de novos meios navais, assegurando a adequada capacitação das futuras tripulações da Fragata Jerônimo de Albuquerque, do Submarino Almirante Karam, do Navio Doca Multipropósito Oiapoque, do Aviso Hidroceanográfico Cananeia, do Navio de Assistência Hospitalar Sargento Lima e do Navio Caça-Minas Amorim do Valle; o processo de harmonização das Tabelas Mestras da Força de Trabalho (TMFT), que proporcionará uma organização e planejamento mais eficiente da logística de pessoal; a participação no Concurso Nacional Unificado (CNU) e a autorização para realizar concurso para o Magistério, iniciativas que permitirão o reforço qualificado da Força de Trabalho com novos Servidores Civis. Cabe registrar que, neste ano, o SIM encaminhou proposta de alteração da Portaria Normativa nº 82/2020-GM-MD, contemplando a inclusão de símbolos relacionados a Pessoas com Deficiência (PcD) e a substituição do Registro Geral (RG) pelo Cadastro de Pessoa Física(CPF) como elemento identificador, medida alinhada às políticas de simplificação e unificação dos cadastros civis. O SVPM, por sua vez, avançou substancialmente na ampliação da Prova de Vida Digital e na implementação da Prova de Vida Inteligente (PVI), reforçando a modernização dos serviços prestados e aumentando a confiabilidade dos dados cadastrais. Todas essas conquistas somente foram possíveis graças à permanente orientação da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e à sinergia estabelecida com as Diretorias coirmãs do Setor

do Pessoal — Saúde, Ensino e Assistência Social — cujo trabalho conjunto fortalece, diariamente, a base sobre a qual se sustenta a excelência administrativa da Força.

Por fim, ao olharmos para o futuro, reconhecemos que muitos desafios ainda se apresentam. Contudo, o conhecimento, a experiência, a motivação e o elevado comprometimento das tripulações desta Diretoria e OM subordinadas garantirão o cumprimento da nossa missão. É com esse sentimento de confiança que apresento meu sincero agradecimento a cada um dos senhores e senhoras, militares e servidores civis da DPM, do SIM e do SVPM, conclamando-os a prosseguir na escrita desta história centenária, honrando o legado daqueles que nos antecederam.

DPM, administrando com excelência o maior patrimônio da Marinha: o seu pessoal!

**MARCELO MENEZES CARDOSO**

Vice-Almirante

Diretor

**MARINHA DO BRASIL**  
**CENTRO DE PROJETOS DE SISTEMAS NAVAIS**

Itaguaí, RJ, 9 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 3º Aniversário do Centro de Projetos de Sistemas Navais (CPSN)

Em apenas três anos de atividade, o CPSN estabeleceu sua relevância no processo de desenvolvimento de sistemas navais. Um dos principais marcos é o projeto do Navio-Patrolha de 500 toneladas (NPa500BR), cuja finalização seguiu a metodologia de projeto naval fornecida pela França durante o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). A implementação dessa metodologia resultou em benefícios consideráveis: maior uniformidade nos processos, previsibilidade nos prazos e, principalmente, melhoria na qualidade dos resultados obtidos em cada etapa do projeto.

A integração física da sede do CPSN ao Complexo Naval de Itaguaí continua sendo um dos principais desafios. O Centro, que continua dividido entre São Paulo e Itaguaí, tem lidado com as adversidades causadas pela distância geográfica com resiliência, mantendo a coesão técnica e o trabalho em equipe. Nesse cenário, foi realizada a adequação do cronograma de integração das sedes cuja conclusão está prevista para dezembro de 2026. Com essa

atualização no cronograma, as movimentações de pessoal foram retomadas e a maior parte da tripulação do CPSN já está lotada em Itaguaí, representando hoje 67% dos tripulantes.

Estão em andamento as ações para Extensão do Sistema ETRAVE, o que depende da adequação das instalações prediais e da infraestrutura de informática em Itaguaí, e que está possibilitando as movimentações de militares e civis preparando o Centro para acompanhar o crescimento que virá com as próximas fases do projeto do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA). Além disso, está em andamento a celebração de Convênio com a Fundação Pátria para aquisição de novo PLM (Project Lifecycle Manager) que substituirá o ETRAVE face a proximidade do fim de sua vida útil.

No âmbito do SNCA, o CPSN atualizou documentos das Seções de Qualificação e C Preliminar, e acompanha de perto o andamento da construção, iniciada em junho de 2024. Esta atualização, aliada a assinatura do Batch 1 do Contrato de Material do SNCA pela COGESN, permitirá o início da construção do casco resistente. Essa etapa uma vez iniciada validará não apenas o projeto, mas também os processos construtivos, e permitirá a homologação da Itaguaí Construções Navais (ICN) junto à Naval Group, consolidando a capacidade nacional de construir submarinos de propulsão nuclear.

No que se refere ao licenciamento, etapa essencial para o desenvolvimento do projeto, o CPSN vem produzindo continuamente a documentação técnica que sustenta o processo de autorização da construção. Esse esforço já resultou na obtenção da

segunda licença parcial de construção, um marco que demonstra o rigor técnico e o comprometimento da equipe envolvida. Paralelamente, estudos complementares estão sendo realizados para assegurar total conformidade com as exigências do processo de licenciamento.

Importante mencionar a parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) incentivando a criação de condições preparatórias para a futura continuidade do projeto. Com essa intenção, este ano firmamos a parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) em Itaguaí para a construção do Laboratório Vibroacústico com financiamento pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Mesmo diante de limitações orçamentárias e de efetivo de pessoal, o projeto do SNCA continua avançando de forma firme e planejada. Após concluir, no primeiro trimestre de 2024, as especificações de aquisição dos equipamentos críticos, o CPSN mantém tratativas técnicas com o principal fornecedor para definir as matrizes de conformidade e garantir as condições necessárias à formalização dos contratos de fornecimento atuais e futuros.

Conduzir um projeto pioneiro, de alta complexidade tecnológica e valor estratégico para o país, é uma responsabilidade ímpar. Por isso, o CPSN baseia cada uma de suas ações em metodologias sólidas, boas práticas de engenharia e rigor técnico, assegurando a qualidade e a confiabilidade dos resultados. Mesmo jovem, o Centro demonstra maturidade, determinação e vigor na condução de suas atividades, contribuindo de forma decisiva para a conclusão do futuro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado “Álvaro Alberto” — um símbolo do avanço tecnológico e da soberania marítima do Brasil.

Destaca-se o empenho, a competência e o espírito de corpo da tripulação que compõe o CPSN — militares, empregados da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL) e colaboradores contratados — que, com profissionalismo e dedicação, seguem firmes na missão de projetar o futuro da nossa Marinha.

Parabéns ao Centro de Projetos de Sistemas Navais pelos seus três anos de existência! Que este aniversário reafirme o orgulho, o compromisso e a confiança de todos que fazem parte dessa jornada de excelência.

“Centro de Projetos de Sistemas Navais, projetando poder no mar!”

Viva o CPSN!

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

**YURI BARWICK LANNES DE CAMARGO**

Contra-Almirante (EN)

Diretor



### **Trigésimo Terceiro Episódio do Projeto SER-FN**

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como propósito compartilhar conhecimentos e vivências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvem a trajetória dos nossos Fuzileiros Navais.

Neste 33º episódio, o Almirante de Esquadra (FN) ALEXANDRE JOSÉ BARRETO DE MATTOS, ex-Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, relata aspectos pessoais e profissionais de sua jornada na Marinha do Brasil. Ao longo da conversa, destaca como as experiências vividas ao longo da carreira lhe proporcionaram ensinamentos valiosos, fundamentais para os resultados obtidos como Oficial Fuzileiro Naval.

Para assistir, acesse o link: <https://youtu.be/VFoOALfCPsQ>

O Projeto SER-FN busca fortalecer o comprometimento, os valores e o sentimento de pertencimento que moldam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Oficiais e Praças, da ativa ou da reserva, interessados em participar do Projeto, podem entrar em contato pelo e-mail: [cgcfm.poderh@marinha.mil.br](mailto:cgcfm.poderh@marinha.mil.br)

## **DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**

### **Semana da Marinha**

Neste ano que marca o Centenário da instituição do Dia do Marinheiro e da elevação do Almirante Tamandaré como Patrono da Marinha do Brasil, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, em cumprimento à alínea c, do item 3, das normas aprovadas pela Portaria do Estado-Maior da Armada nº 131, de 29 de maio de 2009, divulga, os nomes dos Patronos instituídos na Marinha do Brasil:

#### **1) Patrono da Marinha do Brasil:**

- Almirante Joaquim Marques Lisboa (Marquês de Tamandaré); Aviso do Ministro da Marinha nº 3.322, de 4 de setembro de 1925.

#### **2) Demais Patronos:**

- Patrono da Marinha Mercante: Irineu Evangelista de Sousa (Visconde de Mauá), Decreto nº 482, de 5 de janeiro de 1962;

- Patrono das Bandas de Música e Marcial da Marinha: Maestro Antônio Francisco Braga, Decreto nº 62.683, de 10 de maio de 1968;

- Patrono do Corpo de Saúde da Marinha: Cirurgião-Mor Joaquim Cândido Soares de Meirelles, Decreto nº 63.684, de 25 de novembro de 1968;

- Patrono da Hidrografia da Marinha: Capitão de Fragata Manoel Antônio Vital de Oliveira, Decreto nº 77.070, de 21 de janeiro de 1976;

- Patrono dos Servidores Públicos da Marinha: Mestre Antônio da Silva, Portaria do Ministro da Marinha nº 131, de 18 de janeiro de 1980;

- Patrono dos Artilheiros da Marinha: Capitão de Mar e Guerra Henrique Antônio Baptista, Portaria do Ministro da Marinha nº 1.139, de 31 de dezembro de 1985;
- Patrono dos Quadros de Oficiais Auxiliares da Marinha: Vice-Almirante (QOMM) João do Prado Maia, Portaria do Ministro da Marinha nº 1.037, de 19 de novembro de 1986;
- Patrono dos Maquinistas da Marinha: Vice-Almirante Ary Parreiras, Portaria do Ministro da Marinha nº 1.037, de 19 de novembro de 1986;
- Patrono do Quadro de Capelães da Marinha: Capitão de Corveta (CN) Redomark Fernandes de Souza – Dom Carlos (Ordem de São Bento), Portaria do Ministro da Marinha nº 653, de 27 de julho de 1988;
- Patrono das Mulheres Militares da Marinha: Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 284, de 6 de julho de 1999;
- Patrono do Corpo de Intendentes da Marinha: Vice-Almirante (IM) Gastão Motta, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 43, de 13 de março de 2003;
- Patrono do Corpo de Engenheiros Navais: Contra-Almirante (EN) João Cândido Brazil, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 134, de 8 de julho de 2003;
- Patrono das Comunicações Navais: Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 178, de 1º de setembro de 2008;
- Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais: Almirante (FN) Sylvio de Camargo, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 38, de 26 de fevereiro de 2009;

- Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha do Brasil: Vice-Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 28, de 31 de janeiro de 2011;
- Patrono da Inteligência da Marinha do Brasil: Vice-Almirante Humberto Giudice Fittipaldi, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 179, de 18 de setembro de 2013;
- Patrono da Aviação Naval: Vice-Almirante Protógenes Pereira Guimarães, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 341, de 11 de dezembro de 2014;
- Patrono da Força de Submarinos: Vice-Almirante Felinto Perry, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 177, de 3 de novembro de 2016;
- Patrono da Atividade de Identificação na Marinha do Brasil: Capitão-Tenente (Comissário) Ignácio Augusto Linhares, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 12, de 17 de janeiro de 2018;
- Patrono do Ensino na Marinha: Almirante de Esquadra Tancredo de Gomensoro, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 289, de 24 de setembro de 2019; e
- Patrono da Cultura na Marinha: Contra-Almirante (Honorário) Max Justo Guedes, Portaria do Estado-Maior da Armada nº 241, de 10 de agosto de 2023.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:

[www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm).

"Preservar a Memória para construir a História."

## CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 6º DISTRITO NAVAL

No dia 15 de dezembro, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 6º Distrito Naval, do Contra-Almirante Alexandre AMENDOEIRA Nunes ao Contra-Almirante Emerson Augusto SERAFIM. A cerimônia foi presidida pelo Almirante de Esquadra Cláudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante de Operações Navais.

A cerimônia foi realizada no Complexo Naval de Ladário e de acordo com o cerimonial da Marinha do Brasil, o Monitor “PARNAÍBA”, executou a salva de 13 tiros após o almirante SERAFIM ser empossado no cargo.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas, destacamos:

- Desembargador Eduardo Machado Rocha, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul (TJMS);
- General de Brigada José Fernandes Carneiro dos Santos Filho, Comandante da 18ª Brigada de Infantaria de Pantanal;
- Munir Sadeq Raminieh, prefeito de Ladário;
- Gabriel Alves de Oliveira, prefeito de Corumbá;
- Beatriz Rosália Ribeiro Cavassa de Oliveira, Vice- Prefeita de Corumbá;

- Capitán de Navío Cadmiel Mounzon Teran, Comandante do 5º Distrito Naval “Santa Cruz” (Bolívia);
- Silvio Rhomedes Bandeira Assunção, Cônsul do Brasil em Puerto Suarez (Bolívia);
- Tenente-Coronel Pablo Diego Barros de Jesus, Comandante do 3º Grupamento de Bombeiros Militar;
- Tenente-Coronel Samuel Castillo Ferreira Aragão, Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar de Corumbá;
- Jessé Cruciol Junior, Juiz Diretor de Foro da Comarca de Corumbá;
- Estevão Baesso Gabriel de Oliveira, Delegado da Policial Federal em Corumbá;
- Tatiane Laranjo Amadeu Suhogusoff, Delegada Ajunta da Alfândega da Receita Federal em Corumbá;
- Fabrício Dias dos Santos, Delegado Regional da Polícia Civil de Corumbá;
- João Paulo Berté, Delegado Regional de Polícia Civil de Pontes e Lacerda/MT;
- Capitão Guilherme Aparecido Paulin, Comandante do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Corumbá;
- Clóvis Sebastião Coelho, Presidente Soamar Ladário/Corumbá;
- Suboficial (FN-RM1) Miguel Jerson Sabeti, Presidente da Seccional da Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais; e
- Chefe Escoteiro Leonardo Ribeiro Martins, Chefe do 44º MS Grupo Escoteiro do Mar “Antenor Martins”.

**EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-12/2025 DE  
PASSAGEM DE COMANDO DO  
6º DISTRITO NAVAL PELO  
CONTRA-ALMIRANTE AMENDOEIRA**

**2. DESPEDIDA E AGRADECIMENTO**

Após um profícuo período de aproximadamente e um ano e oito meses no exercício do Comando do 6º Distrito Naval, é chegado o momento de partir, aliviar a amarração, largar todas as espias e, com máquinas adiante toda força, seguir em frente, em segurança, rumo ao próximo porto. As espias, neste caso são usadas para amarrar o Navio ao cais, entretanto, muito mais fortes são os vínculos estabelecidos com o povo acolhedor que tive o privilégio de conhecer nesta terra de rica natureza e cultura única. Assim é a nossa empolgante carreira naval, na qual as chegadas e partidas, apesar de tão frequentes, sempre nos trazem fortes emoções.

A Marinha do Brasil, presente na região oeste desde 1827, em Cuiabá, e às margens do Rio Paraguai, em Ladário, desde 1873, vem contribuindo para proteger as nossas riquezas, sejam elas recursos ambientais ou de conhecimento científico, e para o crescimento econômico da região, por intermédio das ações do Poder Naval e da Autoridade Marítima, e, em outra vertente, cuidando da nossa gente.

O Comando do 6º Distrito Naval é uma Organização Militar empolgante. Ser comandante de uma área geográfica tão vasta me fez conhecer terras ainda desconhecidas por mim, admirar mais ainda os nossos biomas, sua gente e suas paisagens, bem como empenhar-me na constante busca por representar a Marinha do

Brasil de forma digna nos dois Estados que compreendem a nossa área de jurisdição, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A navegação buscou manter em alto nível o relacionamento com as demais Forças Singulares, os órgãos federais, estaduais e municipais e com os diversos segmentos da nossa sociedade, disponibilizando, dentro das nossas possibilidades, pessoal, meios e conhecimento profissional, a fim de juntos lograrmos situações mais favoráveis para as nossas Instituições, cidades e para as pessoas que nos cercaram, amigos valorosos que pautaram o seu relacionamento com demonstrações espontâneas e descompromissadas de apreço e carinho para com a nossa Marinha do Brasil.

Com o sentimento de perda e já saudoso de tudo que vivi neste lugar, tenho a certeza que a oportunidade de “servir” e de conhecer com propriedade esta importante região do País só foi possível graças às decisões, parcerias, apoios e amizades de muitos, dentre os quais gostaria de destacar:

- Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, pela designação ao cargo e pelos apoios incondicionais ao desempenho do cargo;

- Ao Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, agradeço, a despeito da rotina intensa inerente ao cargo, a honra que nos concede por presidir esta cerimônia, ademais, pela liderança, orientações seguras e apoio a este Distrito Naval. Nos momentos mais críticos, o Senhor confiou no trabalho dos homens e mulheres deste Comando e das Organizações Militares Subordinadas. Não podíamos decepcioná-lo. Estendo os agradecimentos ao seu

Estado-Maior, que muito contribuíram para o cumprimento das nossas tarefas;

De forma análoga, manifesto o meu orgulho pelo relacionamento cortês e frutífero com ilustres personalidades federais, estaduais e municipais, muitos dos quais aqui presentes e que destaco e presto os meus agradecimentos:

- Ao Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Senhor EDUARDO RIEDEL, e do Mato Grosso, Senhor MAURO MENDES, pela fidalguia no trato, trabalho conjunto em prol da sociedade e pela forma como distinguem e acreditam no trabalho da Marinha do Brasil.

Prosperidade aos nossos Estados;

- Às Secretarias de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso e ao Dr. Luiz Alcântara, da FIOCRUZ - Belo Horizonte pelo trabalho conjunto, parceria e iniciativa referentes ao Projeto Navegação Ampliada para Vigilância Intensiva e Otimizada, que une o atendimento hospitalar ao estudo e monitoramento das mudanças climáticas e seus impactos na saúde

pública brasileira, em especial as comunidades ribeirinhas do Pantanal;

- Às bancadas compostas por Senadores e Deputados Federais dos Estados de MT e MS pelo apoio com indicação de Emendas Parlamentares;

- Aos Prefeitos de Ladário e Corumbá pelo apoio no atendimento às populações ribeirinhas, nas iniciativas comuns em benefício dos cidadãos, bem como da família naval cada vez mais presente no cotidiano e na história dos municípios;
- Aos Presidentes das Assembleias Estaduais e Municipais, pelo relacionamento profícuo com o nosso Comando e a Marinha do Brasil. Saliento, o profundo agradecimento e honra deste cidadão de coração que viveu mais nestas terras do que em sua terra natal, tornar-se cidadão corumbaense e ladarensense de fato;
- Às autoridades do Poder Judiciário, Desembargadores, Juízes e profissionais da justiça, das esferas Federais e Estaduais, com quem tive o privilégio de compartilhar assuntos profissionais e iniciativas comuns em prol da nossa sociedade;
- Aos Drs. JORGE LUIZ DE OLIVEIRA DA SILVA e LUCIANO COCA GONÇALVES, Juízes Federais Titular e Substituto da 9ª Circunscrição da Justiça Militar, e a Dra. ADRIANA SANTOS, Procuradora de Justiça do Ministério Público Militar, agradeço pela disponibilidade, pelas orientações e fidalguia no relacionamento;
- Às autoridades da Consultoria Jurídica da União e da Advocacia-Geral da União no Estado do Mato Grosso do Sul por toda a atenção e orientações jurídicas prestadas a este Comando e aos nossos jovens e competentes Assessores Jurídicos.
- Destaco o relacionamento profissional e o apoio mútuo contínuo entre este Comando Naval de Área e os Órgãos de Segurança Pública e Fiscalização, nas pessoas do Dr. ERIVELTO MOYSES TORRICO ALENCAR, Superintendente-Adjunto da 1ª Região Fiscal, a Dra. FLÁVIA REINALDO MESQUITA ANDRADE

e Dra. TATIANE LARANJO AMADEU, da Receita Federal; do Dr. FRANCINILDO FERNANDES DE ARAÚJO, da Polícia Rodoviária Federal; do Delegado FABRÍCIO DIAS DOS SANTOS, da Polícia Civil; do Tenente-Coronel SAMUEL CASTILHO FERREIRA ARAGÃO, do 6º Batalhão da Polícia Militar e do Major PM DIEGO DA SILVA FERREIRA ROSA e Capitão JORGE MANOEL MARTINS JUNIOR, da Polícia Militar Ambiental;

- À Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, na pessoa do Dr. ANTONIO CARLOS VIDEIRA, do Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel RENATO DOS ANJOS GARNES, e do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel FREDERICO REIS POUSO SALAS, pela parceria constante e desenvolvimento de atividades conjuntas, em especial nas ações de resgates por helicóptero de cidadãos em risco de morte em locais de difícil acesso no Pantanal;

- Agradeço às Universidades Federal, Estadual e ao Instituto Federal do MS, pelo trato com a Marinha do Brasil, no desenvolvimento de atividades, por intermédio de convênios voltados para a produção de conhecimentos;

- Cumprimento, agradeço e parablenizo os parceiros da Marinha na execução do Programa Soldado Cidadão, cuja qualidade e foco são amplamente reconhecidos na sociedade;

- Em um capítulo à parte desta jornada, agradeço a parceria e confiança do Sr. MÁRCIO YULE, Coordenador do PREVFOGO/IBAMA em Mato Grosso do Sul, no enfrentamento a um dos piores incêndios florestais que assolaram o Pantanal;

- Na pessoa dos Generais de Exército LUIZ FERNANDO ESTORILHO BAGANHA e ALCIDES VALERIANO DE FARIA JÚNIOR, cumprimento os seus Comandos subordinados nos Estados de MS e MT. Nesta toada, agradeço a amizade e apoio incondicionais prestados pela Força Aérea Brasileira, pelos Brigadeiros do Ar ERICK BREVIGLIERI e NEWTON DE ABREU FONSECA FILHO;
- Ao CMG (IM) JUCEMIR RAMOS DE MACEDO, Gerente do Posto em Corumbá da FHE/POUPEX, agradeço a parceria em prol da família Naval;
- Às autoridades eclesiásticas, reitero o meu agradecimento ao Bispo Dom JOÃO BATISTA e aos Padres JOÃO NETO, OSVALDO e FÁBIO VIEIRA;
- Gostaria, neste momento, em nome do Sr. CLÓVIS SEBASTIÃO COELHO e do Dr. JAIR SERRATEL NOGUEIRA, prestar minhas sinceras homenagens e agradecimentos aos integrantes da Sociedade dos Amigos da Marinha Ladário-Corumbá e à SOAMAR Mato Grosso, pelo apoio incondicional às atividades e iniciativas deste Comando, pela divulgação à sociedade das Mentalidades Marítima e Fluvial, explicitando que as riquezas científicas, econômicas e ambientais que advém da Amazônia Azul e águas interiores são patrimônios dos brasileiros, e por isso às Forças Armadas possuem a responsabilidade de defendê-los, bem como por terem escolhido a Marinha do Brasil como canal para externarem o seu patriotismo e amor a Pátria;

- Deixo um fraterno abraço e agradeço ao SG FN EDSON ARGUELHO, nosso veterano mais experiente na região, que nos brindou, no ano de 2024, com as comemorações de seus 100 anos de vida. Que seu amor à Marinha do Brasil e ao País nos sirva de exemplo.

No capítulo que se encerra, com certeza, aquele que foi o mais árduo e gratificante desafio na minha vida profissional, não abordarei as realizações ou eventuais dificuldades ocorridas ao longo do período em que estive à frente do Comando do 6º Distrito Naval, por considerar que o futuro será o maior divulgador de erros e acertos. Se a missão foi realmente cumprida, somente o tempo dirá, posto que as sementes plantadas tardam a germinar e gerar frutos.

Com um olhar mais interno ao Comando do 6º Distrito Naval, relembro minhas palavras quando do início desta jornada, em que encorajei aos responsáveis pela execução das tarefas a realizarem o algo a mais, buscando soluções e inovações, e assim fazerem a diferença.

Desta forma, se realmente a missão foi cumprida, não tenho dúvidas de que tal fato deverá ser creditado ao trabalho profícuo e profissional do meu pessoal, o maior patrimônio da nossa Marinha, marinheiros e fuzileiros navais valorosos, homens e mulheres, civis e militares, competentes e dedicados, os quais aprendi a admirar e respeitar e nos quais depus toda a minha confiança, para juntos, na condição de parceiros e partícipes, cumprirmos a nossa honrosa missão de atuar na segurança do tráfego aquaviário, na prevenção da poluição hídrica, na manutenção da sinalização náutica, no apoio à população ribeirinha e na garantia de nossos interesses nos rios e lagos.

Neste contexto, por dever de justiça que gostaria de externar os sinceros reconhecimentos e agradecimentos àqueles que são responsáveis por executarem as tarefas que nos são atribuídas:

- Aos Comandantes e Diretores das Organizações Militares Diretamente Subordinadas e aos demais Comandantes e Agentes;
- Às tripulações do Comando do 6º Distrito Naval e das Organizações Militares subordinadas;
- Ao Chefe do Estado-Maior, CMG (FN) ANDERSON VERAS MARQUES e Estado-Maior, pela disponibilidade, espírito de sacrifício, assessorias seguras e oportunas e amizade;
- À competente e coesa equipe do meu Gabinete, exemplarmente coordenadas pelos CT (AA) REIS e 1º Ten (AA) FÉLIX, pela dedicação e amizade que afiançou tranquilidade para o desempenho das minhas atribuições;
- Às diversas assessorias que compõe o Gabinete: Relações Institucionais, Jurídica, Comunicação Social e Patrimônio, pela dedicação e motivação exemplares;
- Às Voluntárias Cisne Branco, pela alegria, dedicação e o trabalho voluntário silencioso em prol do próximo. Que o vosso exemplo contagie a todos da família naval;
- Ainda neste contexto, por dever de justiça, não posso esquecer-me de mencionar também o papel de vital importância desempenhado pelas nossas famílias, responsáveis diretas por nos prover a tranquilidade necessária ao pleno desenvolvimento das nossas atribuições;

E por fim, não em último, me dirijo as minhas meninas ANGÉLICA e MARIA EDUARDA, esposa e filha querida, que generosamente e incondicionalmente compreendem as minhas responsabilidades e me fortalecem no dia a dia, para que eu possa cumprir as obrigações com tranquilidade. Vocês são o meu barco e meu norte, não tenho como expressar em palavras o que sinto a não ser “amor”. Muito obrigado por fazerem parte da minha história!

Ao estimado amigo Contra-Almirante Serafim, Oficial de reconhecida competência e com quem tive o privilégio de servir, desejo-lhe continuado êxito em sua carreira e uma excelente estada em terras pantaneiras, votos extensivos a sua esposa MÁRCIA e filhas MARIA LUISA e ALICE.

O Senhor recebe a partir de hoje um Navio com cerca de 2.000 Marinheiros, Fuzileiros e funcionários civis, possuidores de valor e dedicados ao serviço da Pátria, juntamente com uma família naval de cerca de 10.000 pessoas. Cada tripulante de sua futura Nau possui identidade própria, mas juntos compõem uma engrenagem capaz de encarar as situações de frente e encontrar soluções onde diversas vezes pensávamos que não existiam. Foi uma honra fazer parte deste time.

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

ALEXANDRE AMENDOEIRA NUNES

Contra-Almirante

Comandante

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-25/2025 DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS REFERENTE A PASSAGEM DE COMANDO DO 6º DISTRITO NAVAL**

### **3. AGRADECIMENTO**

Após cerca de um ano e oito meses de profícuo trabalho, despede-se hoje do Comando do 6º Distrito Naval o Contra-Almirante Alexandre Amendoeira Nunes, deixando legado marcado por significativos avanços nas áreas operacional, institucional e administrativa, que reforçaram o protagonismo da Marinha do Brasil na estratégica região do Pantanal e fronteira oeste. Seu período de Comando consolidou capacidades, fortaleceu a integração interinstitucional e ampliou a presença naval na sua área de jurisdição.

No campo operacional, o Comando e meios subordinados demonstraram elevado grau de prontidão, interoperabilidade e capacidade de resposta, conduzindo ações de alcance regional, nacional e internacional. Entre elas, destaca-se a Operação ACRUX/2024, a maior operação ribeirinha combinada da América Latina, realizada em estreita coordenação com as Marinhas da Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai, cujo sucesso evidenciou a excelência técnica e o preparo das forças navais brasileiras. Também se destacam a Operação Ágata Fronteira Oeste, desenvolvida em conjunto com o Ministério da Defesa e órgãos federais e estaduais, voltada à segurança da fronteira.

As Operações PLATINA 2024 e 2025 reforçaram a integração com países vizinhos, promovendo intercâmbio de práticas e conhecimentos, enquanto a Operação Pantanal II desempenhou papel crucial no combate a incêndios florestais, protegendo ecossistemas sensíveis e comunidades locais. Complementam o

esforço operacional as comissões hidrográficas SONDOPE e BALIZOPE, a DISTRITEX 2025, bem como missões especializadas como NAVIO, ATLAS/Armas Combinadas, Lais de Guia e o Adestramento Ribeirinho FURNAS, que demonstraram a capacidade expedicionária e a versatilidade do Comando em múltiplos cenários.

No preparo do Poder Naval, foram conduzidos exercícios estratégicos como a Operação Reconquista e a AdeFase-2024, levando meios e tropa até os limites da fronteira Oeste, no Rio Guaporé. Esses exercícios garantiram o desenvolvimento de habilidades táticas e operacionais essenciais, permitindo formar operadores ribeirinhos altamente capacitados, médicos militares preparados para atuar em ambientes remotos, oficiais temporários, combatentes de incêndios florestais e recrutas aptos a cumprir missões complexas.

Na vertente humanitária, o Comando desempenhou papel de extrema relevância social. O Navio de Assistência Hospitalar “Tenente Maximiano” realizou mais de dois mil atendimentos médicos e odontológicos, distribuindo medicamentos e promovendo ações sociais nas comunidades ribeirinhas, levando cuidado e atenção a populações em regiões isoladas. O 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste atuou em evacuações aeromédicas, resgates e apoio à Operação Taquari II no Rio Grande do Sul, demonstrando prontidão, flexibilidade e eficácia em situações de emergência. Paralelamente, o Programa Forças no Esporte foi ampliado, oferecendo oportunidades de inclusão, cidadania e desenvolvimento pessoal para jovens pantaneiros, reforçando os laços da Marinha com a sociedade local e promovendo valores de disciplina, cooperação e respeito.

No âmbito da modernização logística e estrutural, o período foi marcado por avanços significativos. Foram incorporados novos meios, viaturas, embarcações e equipamentos operativos, garantindo

maior eficiência e capacidade de resposta. Obras estratégicas, como o parque de tancagem, melhorias habitacionais, revitalização da Área de Adestramento do Rabicho, modernização do Hospital Naval de Ladário e implantação de sistemas fotovoltaicos, asseguraram sustentabilidade, autossuficiência energética e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades navais, consolidando a infraestrutura do Comando para missões futuras.

No plano institucional, os avanços foram igualmente relevantes. O Comando recebeu prêmios de eficiência, certificações de qualidade e amplo reconhecimento em diversas esferas institucionais. Foram captados recursos adicionais, firmadas parcerias estratégicas e fortalecidas as relações com autoridades civis, militares e instituições federais, estaduais e municipais.

Ao concluir este ciclo, registro meu profundo reconhecimento ao trabalho do Contra- Almirante Amendoeira, cuja dedicação e profissionalismo foram determinantes para as conquistas alcançadas. Formulo votos de pleno êxito na nova missão, no Comando de Defesa Cibernética, com os melhores augúrios de sucesso, saúde e realizações, extensivos à sua família.

Bons ventos e mares de feição!

#### **4. BOAS-VINDAS:**

Ao Contra-Almirante EMERSON AUGUSTO SERAFIM, apresento as boas-vindas no regresso ao Setor Operativo, agora no timão do Comando do 6o Distrito Naval, na certeza de que terá pleno êxito nas relevantes tarefas que lhe são confiadas, assegurado pelos seus inegáveis atributos pessoais e reconhecida competência profissional.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-13/2025 DE ASSUNÇÃO DE COMANDO DO 6º DISTRITO NAVAL PELO CONTRA-ALMIRANTE SERAFIM**

### **2. PALAVRAS INICIAIS**

A região Centro-Oeste, área de jurisdição do Comando do 6º Distrito Naval, compreende os Estados que mais crescem no país, e cujo magnífico povo é responsável por gerar as riquezas que hoje impulsionam o progresso da nação, sem se descuidar, contudo, da sustentabilidade dos três biomas nela presentes – o Cerrado, o Pantanal e a Amazônia – e que a tornam um patrimônio ambiental de valor inestimável.

Há mais de duzentos anos, quando os limites físicos destes rincões da América eram ainda fluidos e contestados, a Marinha do Brasil se fez e se faz presente no cumprimento de suas tarefas históricas e atuais de defesa da soberania nacional; da garantia da segurança da navegação e do tráfego aquaviário; do apoio às diversas agências estatais no cumprimento das Leis e no atendimento das necessidades da nossa gente; e mostrando o pavilhão nacional junto às nações amigas além das nossas fronteiras, defendendo e cuidando das artérias pelas quais fluem insumos e produtos que trazem o desenvolvimento e a pujança dessa imensa região, na qual a força da natureza impõe enormes oportunidades e desafios.

Neste contexto, inspirados pelo pioneirismo empreendedor de Leverger, criador do Arsenal de Marinha da Província do Mato Grosso, na então longínqua Cuiabá, e organizador da Força Naval, de canhoneiras, aptas a garantir segurança da vital navegação fluvial na então conturbada bacia do Paraguai-Prata, é com imenso orgulho que chegamos, eu e minha família, às históricas instalações do Complexo Naval de

Ladário para assumir o Comando do 6º Distrito Naval nesta singela cerimônia, presidida pelo Sr. Comandante de Operações Navais, Alte. Claudio Henrique Mello de Almeida, cuja presença em muito nos honra e em nome do qual saúdo as demais autoridades já nominadas. É uma honra servir sob seu Comando! Estaremos sempre prontos e guarnecidos para atender a quaisquer demandas!

Registro meus profundos agradecimentos ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, pela confiança em mim depositada para ocupar tão relevante cargo e assim dar sequência ao tremendo legado da Marinha na estratégica fronteira Oeste de nosso país.

Agradeço também aos meus ex-Comandantes e chefes, cujos exemplos e orientações me permitiram chegar até este momento, bem como aos ex-Comandantes do 6º Distrito Naval, gigantes que construíram, com sua dedicação, esta história vencedora à qual espero dar continuidade. Em especial, agradeço ao Contra-Almirante Alexandre Amendoeira Nunes, dileto amigo de outras singraduras, pelo extremo zelo e fidalguia durante o período de passagem de funções. A você, meu amigo, desejo muitas felicidades e realizações na nova missão, em Brasília, junto à sua esposa Angélica e filha Maria Eduarda.

É por absoluto dever de justiça que diariamente sou grato à benção de ter podido aprender sobre honra, lealdade e integridade com meus pais, Agostinho e Maria da Conceição, que já se encontram em outro plano, e meus irmãos Maria das Graças, Hamilton e Célia. À minha amada esposa, Márcia, devoto meu amor e gratidão eternos, por estarmos juntos nesta nova aventura, junto de nossas jóias, Maria Luisa e Alice. Te amo hoje, muito mais que ontem e muito menos que amanhã, em qualquer lugar.

Finalmente, agradeço ao Pai Celestial por ter iluminado os caminhos que me trouxeram até aqui, e rogo que as suas benções recaiam por todos que contribuem, de alguma maneira, à nobre

missão desse Comando.

Dirijo-me agora a meus comandados, das 26 Organizações militares subordinadas espalhadas pela imensa área de jurisdição. É uma honra ombrear-me com todos vocês para cumprir nossas tarefas.

Pautemos nossa atuação no Respeito, a si mesmos, ao outro, às Normas e Regulamentos que regem a profissão. Sejam comprometidos com nossas tarefas, por menores que elas possam parecer, pois a qualidade do nosso serviço expressa a nossa própria qualidade. Cultivemos a respeitosa alegria, baseada na gratidão de termos a oportunidade de Servir de forma digna à sociedade e ao Brasil.

Tenhamos sempre nosso lema: No Pantanal, Proteção, Segurança e Tradição!!

Viva o 6º Distrito Naval,  
Viva a Marinha, Viva o Brasil!!

EMERSON AUGUSTO SERAFIM  
Contra-Almirante  
Comandante

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS





## **Contra-Almirante Emerson Augusto SERAFIM**

### **Comandante do 6º Distrito Naval**



Nasceu no Rio de Janeiro -RJ em 11 de julho de 1973.

Ingressou no Colégio Naval em 1988, sendo declarado Guarda-Marinha em 10 de dezembro de 1994. Foi promovido ao posto atual em 31 de março de 2023.

Principais cargos/ comissões na carreira:

- Fragata Greenhalgh (Enc. da Div. A e Enc. CAV);
- Corveta Solimões (Chefe de Máquinas);
- Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte (Of. de Logística);
- Colégio Naval (Comandante da 1º e 6º Cia de Alunos);
- Aviso de Instrução Guarda-Marinha Brito (Comandante);
- NAe São Paulo (Chefe de Máquinas);
- RbAM Alte. Guilhem (Comandante);
- Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (Chefe do Departamento de Pessoal);
- Diretoria Geral do Pessoal da Marinha (Assessor para a Carreira de Oficiais e Praças);
- Navio Tanque Marajó (Comandante)
- Colégio Naval (Comandante)
- Base Naval do Rio de Janeiro (Comandante)

- Comando de Operações Navais (Subchefe de Logística e Plano Diretor)
- Centro de Instrução Almirante Alexandrino (Comandante)

Principais cursos:

- Especialização em Máquinas para Oficiais no CIAW (1995);
- Aperfeiçoamento em Superfície para Oficiais (1998);
- Estado-Maior para Oficiais Intermediários na EGN (2003); e
- Estado-Maior para Oficiais Superiores na EGN (2011).

Entre as suas experiências no exterior destacam-se a realização dos seguintes cursos:

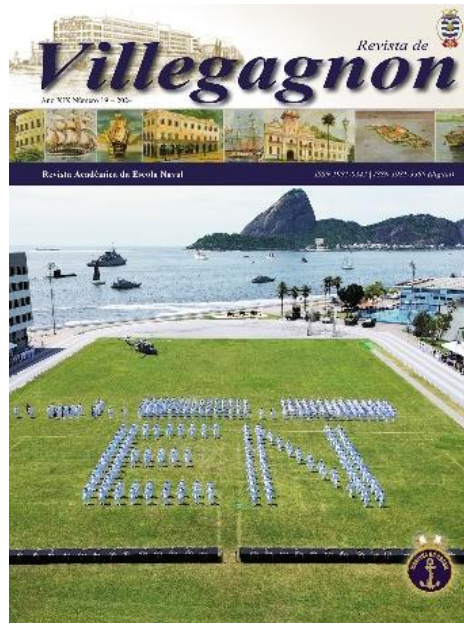
- ECOSPE Energie (Centre d'Instruction Navale, Saint Mandrier, França) (2006);
- Curso de Estado Mayor (Academia de Guerra Naval, Viña del Mar, Chile) (2013); e
- Navall Command College (US Naval War College, Newport, RI, EEUU) (2021).

Ao longo da sua carreira teve a oportunidade de permanecer embarcado por mais de 13 anos e computar 655 dias de mar.

É casado com a senhora Capitão de Corveta (T) MÁRCIA Pereira FRANCO Serafim com quem tem as filhas Maria Luisa Pereira Franco Serafim e Alice Pereira Franco Serafim.

**A SOAMAR CAMPINAS expressa ao almirante SERAFIM votos de boa sorte no desempenho do cargo assumido em 11 de dezembro de 2025.**

## REVISTA VILLEGAGNON



A versão digital da 19ª edição do periódico acadêmico da Escola Naval (EN) encontra-se disponível para visualização e *download* no *site* da EN (intranet e internet) e no Portal de Periódicos da Marinha (PP-MB).

A edição atual traz artigos relacionados com os temas: Comunicações Navais; Economia do Mar; Gestão de Pessoas; Governança; História Naval; Logística; PROANTAR e Segurança do Tráfego Aquaviário.

Além de artigos produzidos pelos corpos docente e discente da EN, a presente edição contou com a participação de autores de outras Organizações Militares e veteranos da Marinha do Brasil.

Acesse e aproveite a Revista de Villegagnon por meio dos links abaixo ou pelo código QR. Excelente leitura!

Internet: <https://www.marinha.mil.br/en/node/8> ou

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/villegagnon>

## PRIMEIRO CONCURSO DE REDAÇÃO DA DPHDM

Qual o papel da Marinha do Brasil dentro do escopo do conceito de cultura oceânica?

Você gosta de escrever e soltar a imaginação? Então, participe do nosso concurso de redação! Estudantes do Ensino Fundamental II (8º e 9º ano) e do Ensino Médio estão convidados a mergulhar nas palavras e mostrar seu talento.

**Tema I (Ensino Fundamental II): "O futuro dos nossos oceanos: o papel da Marinha na proteção e preservação dos espaços marítimos brasileiros."**

**Tema II (Ensino Médio): "Marinha, guardiã dos oceanos: o desafio de exercer a soberania na Amazônia Azul."**

Inscrições de 14/11/2025 a 13/03/2026

Realização:



Apoio:



## DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

### 1º Concurso de Redação da DPHDM

Promovido pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, em parceria com a Academia de Letras e Artes do Rio de Janeiro (ALARJ), versa sobre o tema **“A Cultura Oceânica”** e tem como objetivo despertar nos jovens a compreensão da vital importância dos oceanos e do papel da Marinha na preservação, defesa e valorização desse patrimônio natural e cultural.

Essa iniciativa busca estimular a conscientização sobre o uso sustentável dos recursos marinhos, a preservação da memória histórica da Marinha e o fortalecimento do registro acadêmico-literário como forma de perpetuar o conhecimento e a cultura relacionados ao mar.



Além de incentivar a pesquisa, a análise crítica e a criatividade dos participantes, o Concurso valoriza a escrita como instrumento de reflexão e transformação, ao mesmo tempo em que promove a integração entre literatura, história e cultura marítima.

Mais do que uma competição, esta ação visa formar jovens conscientes e engajados, capazes de atuar como agentes de preservação da biodiversidade marinha, da memória histórica da Marinha e do patrimônio cultural brasileiro, consolidando um legado de responsabilidade, cidadania e sustentabilidade.

Acessem o link: <https://linktr.ee/concursodeliteratura>

para a leitura dos documentos e participem!

Mais informações pelos e- mails:

[dphdm.educativo@marinha.mil.br](mailto:dphdm.educativo@marinha.mil.br) ou

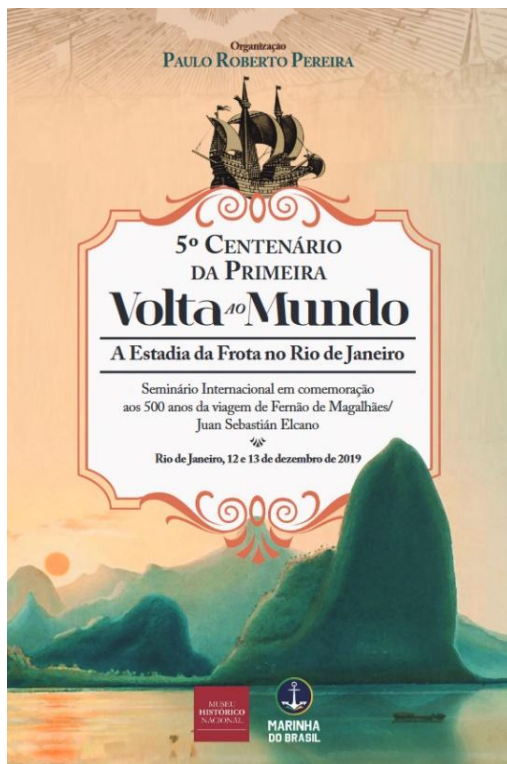
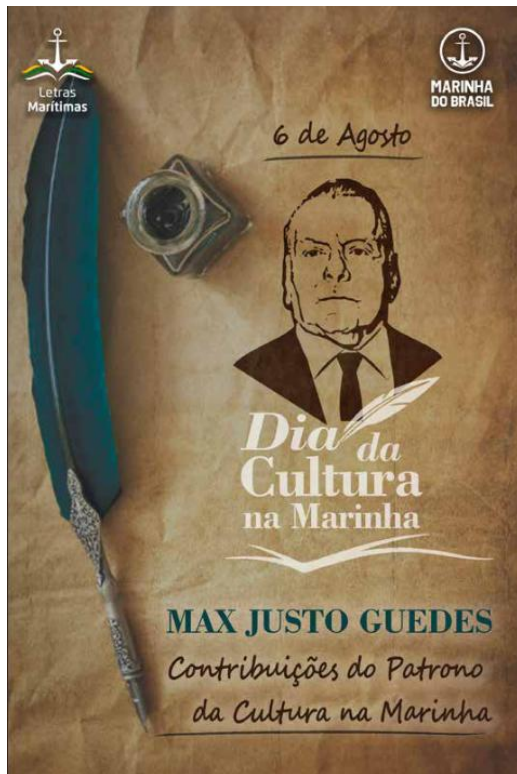
[renata.pereira@marinha.mil.br](mailto:renata.pereira@marinha.mil.br)

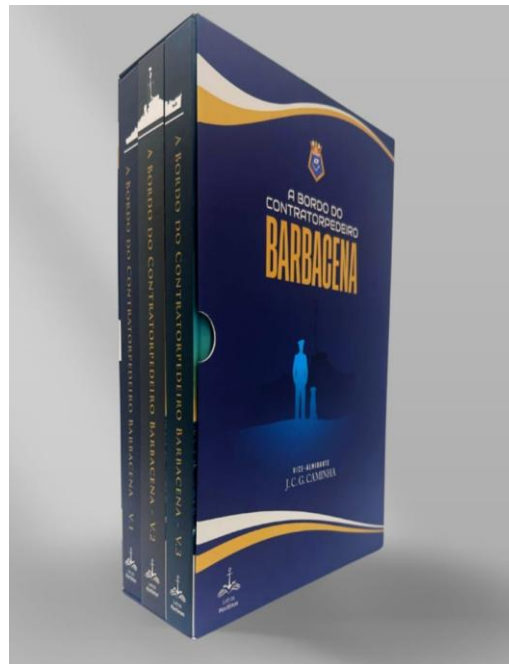
Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)

**"DPHDM: Preservar a Memória para construir a História."**

# FAÇA DOWNLOAD DE LIVROS

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/download-de-livros-dphdm>





### **Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”**

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

**“Preservar a memória para construir a História.”**



## “O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para venda o livro **“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”**. A obra aborda os primeiros dois anos da guerra, com foco no papel desempenhado pelo poder marítimo e sua interação com os outros ambientes de guerra: híbrido, aéreo e terrestre.

O livro, publicado em parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN), foi escrito no ano de 2024 por Oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), com apoio de Instrutores da EGN.

Os exemplares podem ser adquiridos, presencialmente, no setor de Publicações e Divulgação da DPHDM, situado na Praça Barão de Ladário, S/N, Ilha das Cobras. Atendimento de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h, telefones (21) 2104-6214 / 2104-5486 ou por meio do endereço eletrônico:

<https://cartasnauticasbrasil.com.br/catalog/product/view/id/25045/>

Valor: R\$ 100,00.

Visite o [sítio eletrônico da DPHDM](http://www.marinha.mil.br/dphdm) e conheça nossas atividades culturais: [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm).

DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.



**MARINHA  
DO BRASIL**

# Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

[marinha.mar.mil/dphdm](http://marinha.mar.mil/dphdm)



Compre seu  
ingresso aqui

## Ilha Fiscal:

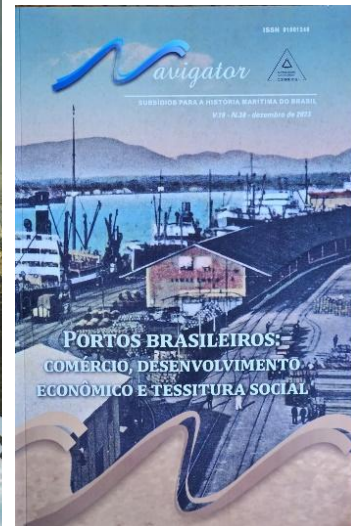
Descubra a rica história do palco do  
"Último Baile do Império",  
realizado dias antes da Proclamação da República.



## Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,  
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,  
permitindo ao público avistar cerca de  
20 pontos turísticos e históricos.





## “REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 57 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

### Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

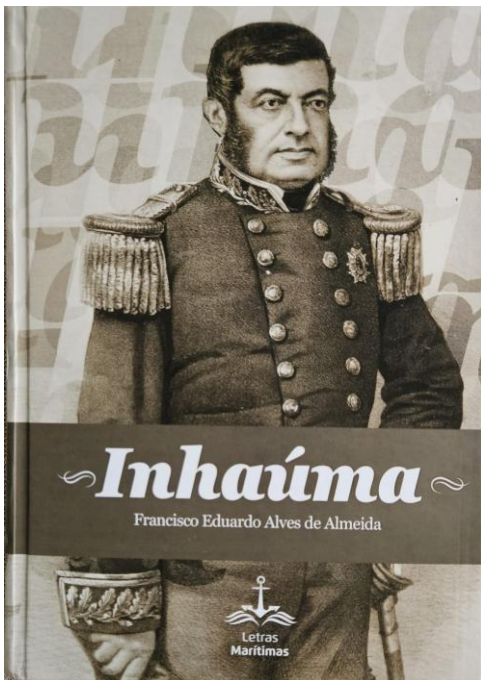
# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

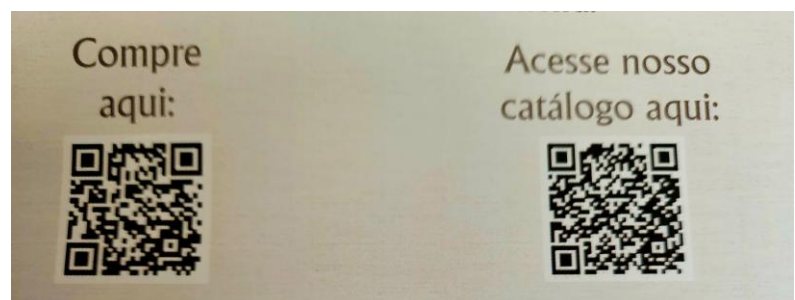
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!**



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a *Morskoi Sbornik*, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

## Como Adquirir

### Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)  
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

### Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

### Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:



<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no



Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:  
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR  
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



*Assuntos navais e marítimos desde 1851*

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

**A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!**

**ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA**

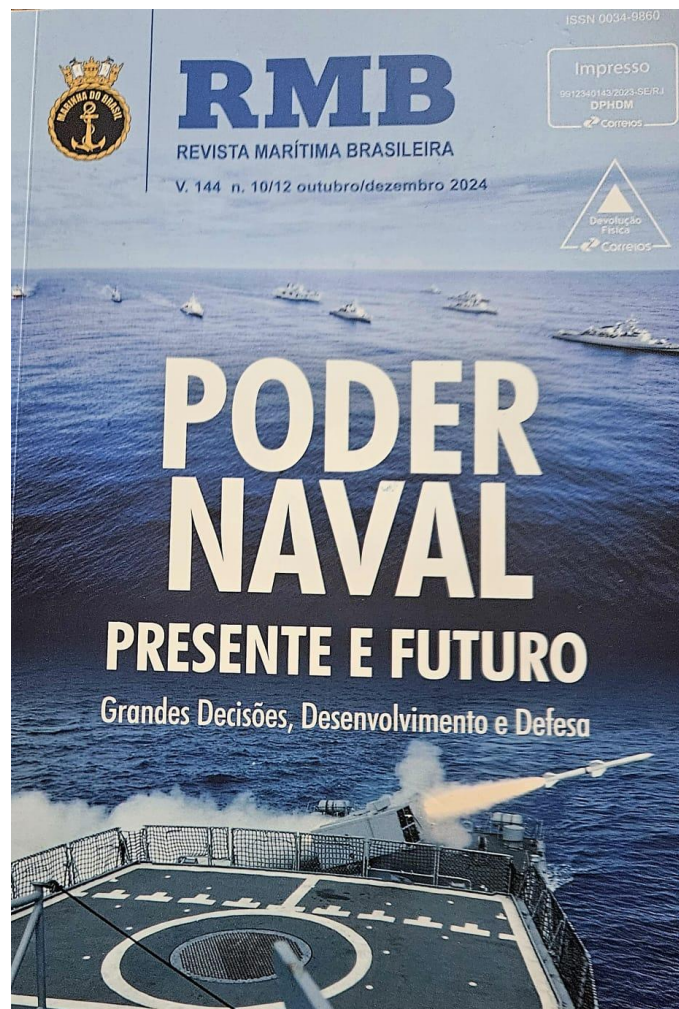
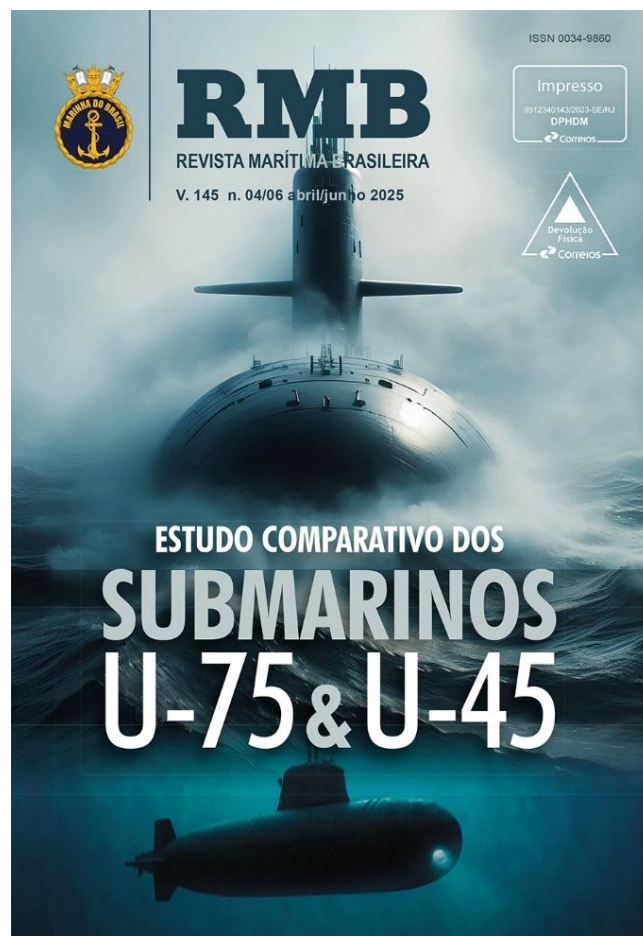
SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:  
**RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR**

ACESSE A RMB:



*Assuntos navais e marítimos desde 1851*

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



## VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

[https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn\\_BMQFrv7HkynjQ](https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ)

*“Preservar a memória para construir a História”*

# Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo  
**"MARINHA CULTURAL"**!



MARINHA  
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



# PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

## QUEM PODE SER UM PATRONO?



### PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



### PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

## FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: [bit.ly/patrocineculturaMB](https://bit.ly/patrocineculturaMB)

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 [dcamn-projetos@abrigo.org.br](mailto:dcamn-projetos@abrigo.org.br)



# PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse  
o QR Code  
e saiba mais:





# VEM PRA MARINHA

VISITE:

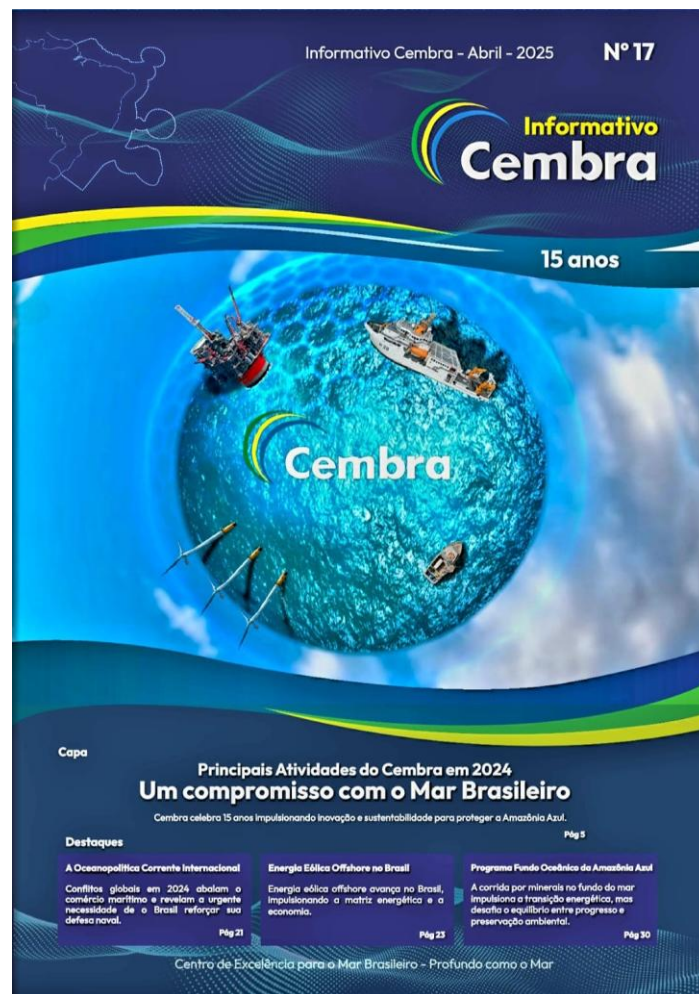
[https://linktr.ee/ingressonamarinha\\_mb?utm\\_source=linktree\\_profile\\_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd](https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha\_mb



## Informativo Cembra nº 17

Conheça a nova edição do Informativo Cembra! No InfoCembra nº 17, você vai mergulhar em temas estratégicos para o futuro do Mar Brasileiro, com destaque para a expansão da Amazônia Azul e os avanços na Economia Azul, Ciência, Tecnologia e Inovação no Mar. A matéria de capa aborda as Principais Atividades do Cembra em 2024 - Um compromisso com o Mar Brasileiro.

Além disso, esta edição traz uma seleção especial de artigos sobre as perspectivas da energia eólica offshore no Brasil, o Programa Fundo Oceânico da Amazônia Azul (PROFOCAZ), a atuação do Brasil na Organização Marítima Internacional (IMO) e muito mais.

Leia agora o Informativo Cembra em:

[https://cembra.org.br/informativos/Infocembra\\_17/](https://cembra.org.br/informativos/Infocembra_17/)

"Cembra 15 anos – Profundo como o Mar."



Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra\\_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

## **DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO DE 2026**

- 8: 57º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;
- 9: 12º Aniversário da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha;
- 10: 2º Aniversário do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais (Santos);
- 12: 44º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro;
- 12: 55º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha;
- 15: 90º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;
- 16: 18º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;
- 17: 6º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas;
- 21: 118º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;
- 27: 17º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;
- 28: 218º Aniversário da abertura dos portos às nações amigas;
- 28: Dia Nacional do Portuário;
- 31: 25º Aniversário do Comando do 2º Esquadrão de Escoltas;
- 31: 31º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Taurus; e
- 31: 31º Aniversário do Navio Caça-Minas Amorim do Valle.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Janeiro 2026 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

8 - Célia Maria Bueno do Amaral;

14 - Mara Silvia Vaccaro Carvalho Daniel;

22- João de Oliveira Souza; e

26- Leandro Lucas Garcez.



## DIVULGUE AOS AMIGOS

### CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



### VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

[www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

### Faça contato conosco:

[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

# FEMARITIMIDADE

## FEMAR MARCA PRESENÇA NA 2ª EDIÇÃO DO TOMORROW BLUE ECONOMY NITERÓI

A economia do mar deixou de ser apenas um potencial e se tornou uma urgência. Ela envolve biotecnologia, energias renováveis, logística inteligente, conservação ambiental e turismo regenerativo — setores que impulsionam empregos, inovação e sustentabilidade, abrindo uma nova fronteira para o desenvolvimento do País.

Com esse compromisso, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) participou, no dia 27 de novembro, da 2ª edição do *Tomorrow Blue Economy Niterói*, evento que reforça o papel da cidade como referência nacional em inovação e sustentabilidade na Economia Azul. Reunindo especialistas e líderes de diversos países, o encontro ampliou debates sobre o uso responsável dos recursos marinhos e de água doce, novas tecnologias, governança integrada e soluções digitais avançadas. A proposta central: acelerar ações coletivas por um futuro mais resiliente, justo e próspero, guiado pelo potencial da água.



A Prof.<sup>a</sup> Valdenize Pereira de Oliveira, da FEMAR, foi moderadora do painel “Inovação nos Portos: Transformação, Sustentabilidade e Competitividade”, que reuniu Thomas Conradi Granli (Innovation Norway), Gabriela Campagna (Secretaria de Estado da Casa Civil do RJ) e Ulisses Oliveira (Porto Sudeste). O debate abordou o momento de transformação vivido pelos portos, impulsionado por exigências econômicas e ambientais. Os especialistas destacaram como a inovação vem modernizando a gestão portuária, trazendo eficiência, integração entre setores e novas práticas que fortalecem os portos como motores do desenvolvimento regional e global.



No período da tarde, a Prof.<sup>a</sup> Valdenize participou como palestrante no painel “Portos da Próxima Geração: Impulsionando o Futuro do Transporte Aquaviário”, que explorou o crescente papel do oceano na transição energética global. A discussão mostrou como a Economia Azul vem abrindo caminhos para energias renováveis — ondas, marés, correntes marítimas e vento offshore — e como essas fontes estão se convertendo em soluções concretas para um futuro mais limpo. O painel contou também com a participação de Walter Lucas da Silva (Cluster Tecnológico Naval RJ) e Eduardo Miguez (Rio Negócios), com moderação de Caio Cunha (Porto do Açu).



A 2ª edição do Tomorrow Blue Economy consolida Niterói como um polo estratégico da Economia Azul no Brasil. O evento reuniu líderes, executivos, pesquisadores e representantes da Sociedade para discutir temas como transição energética offshore, portos inteligentes e biotecnologia marinha — conectando inovação, conservação e negócios com propósito.



## **PRS É COISA SÉRIA. E A FEMAR RESPEITA!**

O Programa de Responsabilidade Social (PRS) da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) reafirma o compromisso da Instituição com a educação, a inclusão social e a conscientização sobre a importância do mar para a Sociedade. Por meio de ações voluntárias e gratuitas, a FEMAR promove o bem-estar do público externo e amplia o acesso ao conhecimento marítimo, cumprindo sua missão de desenvolver e transmitir o saber ligado ao mar.

Entre as iniciativas do Programa de Responsabilidade Social, destaca-se o Projeto de Gratuidade de Cursos (PGC), que oferece cursos técnicos e livres gratuitos para pessoas de baixa renda familiar. Somente em 2025, mais de **150 alunos** foram beneficiados. Os cursos técnicos abrangem as áreas de Transporte Aquaviário, Portos e Comércio Exterior, sendo destinados a alunos da rede pública estadual do Rio de Janeiro e a pessoas cuja renda familiar mensal per capita não ultrapasse um salário e meio do mínimo adotado pelo Governo Federal. O Programa inclui ainda o Curso de Estratégia Marítima (ESMAR), voltado a profissionais e estudantes de nível superior, especialmente das áreas de Direito, Relações Internacionais e Defesa, além de Cursos Livres focados em Transporte e Comércio Marítimo, Desenvolvimento Gerencial e Meio Ambiente.



Outra importante ação do PRS é o Projeto Escola no Mar (PROEMAR), que leva conhecimento sobre a importância do mar a alunos do ensino fundamental e médio da rede pública do Rio de Janeiro, por meio de visitas culturais e educativas. Mais de **110 jovens**, somente neste ano, já participaram de atividades em espaços como o Museu do Corpo de Fuzileiros Navais, realizaram o Passeio Marítimo pela Baía de Guanabara e o visitaram o Espaço Cultural da Marinha.



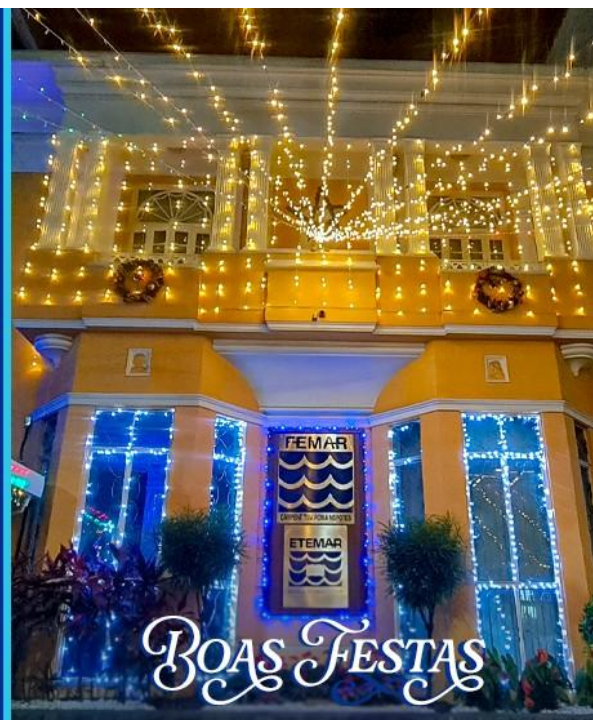
Complementando as iniciativas do PRS da FEMAR, o Projeto de Atividades de Conscientização (PROATICONS) promove a conscientização ambiental de crianças e jovens sobre os oceanos e mares, por meio de atividades práticas e educativas. Mais de **1.400 jovens** já foram beneficiados por ações como “Mar de Escolhas”, “Mangue Legal”, “Limpamar” e “Mar de Histórias”.

A Fundação de Estudos do Mar acredita no poder do conhecimento para transformar vidas e segue firme em seu compromisso com a educação marítima e a responsabilidade social.

A casa iluminada da FEMAR é símbolo de **esperança e renovação!** Celebramos as conquistas de 2025 na perspectiva de uma nova jornada repleta de desafios em 2026.

A FEMAR transmite votos de um Natal com muita saúde e paz e um ano novo cheio de realizações em prol da **MARITIMIDADE NO BRASIL!**

Presidente da FEMAR  
(Fundação de Estudos do Mar)





Encerramos 2025 com desafios, aprendizados e grandes conquistas. Esses momentos refletem um ano especial, construído junto a parceiros, instrutores, alunos e colaboradores que fortalecem a maritimidade no Brasil. Que venham novos capítulos! 🌈💙🌊

ASSISTA NOSSA RETROSPECTIVA DE 2025 NO LINK:

<https://www.facebook.com/reel/1563184251694024>

# FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

## Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg)

<https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 ( 21 ) 3237-9500

🌐 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

✉ [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL

**MARINHA DO BRASIL****CENTRO DE INSTRUÇÃO****ALMIRANTE WANDENKOLK**

Rio de Janeiro, RJ, 17 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 80º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk

É com o mais profundo sentimento de reverência e orgulho que celebramos o 80º aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Fundado em 17 de dezembro de 1945, o CIAW transcendeu a condição de Organização Militar (OM) para se consolidar como um baluarte do ensino naval de excelência, um berço de líderes e guardião das tradições mais elevadas de nossa Força.

A trajetória do CIAW está intrinsecamente ligada à história da própria Ilha das Enxadas, um *locus* de inestimável valor estratégico e simbólico. Sua origem remonta a um período pretérito a 1600, quando a ilha, segundo a tradição, recebeu a denominação de *Ilha das Enxadas*, quer pela venda de instrumentos agrícolas de um veleiro espanhol acidentado, quer pela abundante presença de peixe enxada em suas águas. Posteriormente, em 1619, foi cognominada *Ilha de Vaz Pinto*, em homenagem ao Governador Ruy Vaz Pinto, que atendeu à solicitação dos Carmelitas para extração de pedras. A condição de *Ilha Particular* surgiu em 1760, quando José dos Santos Rabelo obteve a prerrogativa de edificar uma casa para armazenar pólvora. Em um

contexto de profundas transformações, acolheu, em 1808, o *Hospital dos Marinheiros Ingleses*, por, acolheu, em 1808, o *Hospital dos Marinheiros Ingleses*, por determinação do Príncipe Regente, e em 1817, transformou-se em *Lazareto*, condição que perdurou até 1823. Após um breve retorno à posse de Felipe Antônio Barboza e um arrendamento subsequente, a ilha foi oficialmente incorporada à Marinha em 9 de outubro de 1869, por meio da Lei nº 1.735, promulgada pelo Imperador D. Pedro II.

Desde então, a Ilha das Enxadas consolidou sua vocação naval, servindo como dependência do *Arsenal de Marinha* entre 1871 e 1883, onde seus armazéns se destinaram ao depósito de material de construção naval. A partir de 1883, acolheu a *Escola de Marinha*, passando por significativa remodelação e, em 1886, viu nascer a *Escola Naval*, fruto da fusão com o Colégio Naval. Ao longo das décadas seguintes, foi palco de diversas instituições de ensino e formação militar, como a *Escola de Grumetes e Profissionais* (1914-1920), a pioneira *Escola de Aviação Naval* (1916-1924), testemunhando feitos históricos como o pouso dos aviadores navais portugueses após a primeira travessia aérea do Atlântico Sul em 1922. A *Escola Naval* retornou à ilha entre 1921 e 1938, período em que também conviveu com a *Escola de Educação Física* (1925-1945). O *Corpo de Marinheiros*, mais tarde denominado Quartel Central de Marinheiros, estabeleceu-se de 1939 a 1944. É nesse substrato histórico que, por meio do Aviso nº 1.255 de 1944, a ilha se tornou sede do Centro de Instrução do Rio de Janeiro, precursor direto deste Centro.

A gênese do CIAW, tal como o conhecemos hoje, foi formalizada em 1945, pelo Decreto-lei nº 8.389, de 17 de dezembro. Este dia foi consagrado como sua data magna, honrando a memória e o legado do Almirante EDUARDO WANDENKOLK, patrono da instituição. Nascido em 29 de junho de 1838, no Rio de Janeiro, seguiu os passos de seu genitor, ingressando na Armada aos 14 anos como Aspirante. Sua notável carreira militar incluiu o comando da Canhoneira Tramandahy na Guerra do Paraguai, ao lado do Almirante Barroso, sob designação do Almirante Tamandaré. Em 1869, ascendeu ao posto de Chefe do Estado-Maior da Armada. Não se limitando ao serviço ativo, exerceu quatro mandatos como Senador e foi Ministro (interino) de Pastas estratégicas como Guerra e Relações Exteriores. Sua contribuição mais significativa, contudo, foi como o primeiro Ministro da Marinha no regime republicano, onde iniciou um processo crucial de reformulação dos Corpos e Quadros e foi um dos pioneiros na estruturação do Ensino Especializado na Marinha. Seu lema, "CIAW - Eficiência, cultura e tradição", ecoa o espírito vanguardista e o compromisso inabalável com a formação de seus sucessores.

Conforme delineado em sua *Missão*, o CIAW se firma como uma instituição de ensino de nível superior, cujo propósito precípua é formar Oficiais dos diversos Corpos e Quadros para o exercício das funções previstas nas Organizações Militares da Marinha, bem como qualificar os militares nos diversos cursos previstos na legislação correlata. Para tal desiderato, o Centro ministra Cursos de Formação para Oficiais da ativa e da reserva, além de Cursos Expeditos, Especiais, de Imersão de Idiomas e outras modalidades, sempre em consonância com as demandas estratégicas da Força. A *Visão de Futuro* do CIAW reitera esse compromisso, almejando ser efetivo na

entrega da Força de Trabalho com o perfil desejado pela MB, mantendo-se flexível para rapidamente adaptar-se às demandas da Força. Tal flexibilidade e eficácia são cruciais em um cenário geopolítico dinâmico, onde a constante atualização e aprimoramento profissional são imperativos.

Em 2025, o CIAW reafirma seu papel cardinal para a Marinha do Brasil, consolidando-se como o epicentro da formação dos nossos Oficiais. Este ano foi marcado por uma intensa agenda de instrução, que contemplou a conclusão de duas turmas do Serviço Militar Obrigatório para Médicos, essenciais para a manutenção da capacidade assistencial de saúde de nossos militares e seus dependentes, tanto em terra quanto a bordo. Adicionalmente, foi conduzido o Serviço Militar Obrigatório para Oficiais RM2 e RM3, provendo a Marinha de valiosos quadros, prontos a contribuir com suas expertises em diversas áreas. Inegavelmente, o coração da formação de Oficiais continuará a pulsar com o tradicional Curso de Formação de Oficiais, que, de forma ininterrupta, prepara os futuros líderes para os desafios do mar e da defesa da Pátria.

A relevância do CIAW transcende a mera instrução técnica; ele forja o caráter, incute os valores de ética militar contidos na Rosa das Virtudes da Marinha do Brasil, e molda Oficiais íntegros e devotados ao serviço. É aqui, nesta Ilha de Enxadas, que gerações de Oficiais aprenderam a essência da liderança pelo exemplo, a arte da navegação e a ciência da guerra no mar, sempre com um olhar atento à inovação e à gestão de pessoas.

Ao completarmos oito décadas de história, reafirmo a importância perene do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Sua existência é uma ode à resiliência, à dedicação e ao ideal de uma Marinha forte e preparada. Que o legado do Almirante Wandenkolk continue a inspirar todos aqueles que adentram seus portões, e que a instituição siga prosperando, formando os pilares de uma Marinha do Brasil cada vez mais eficiente, culta e arraigada em suas tradições.

Parabéns, Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, pelos seus 80 anos de inestimáveis serviços!

Pessoal: nosso maior patrimônio! CIAW: eficiência, cultura e tradição!

**RICARDO LHAMAS GUASTINI**

Contra-Almirante

Comandante



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



# SEJA UM ESCOTEIRO

## Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

### MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

### GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 [www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)

 Chefe Edmundo

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 (19)99703.4322



[www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

**Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.**

**MARINHA DO BRASIL**

**SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL**

**PARA OS RECURSOS DO MAR**

Brasília, DF, 19 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2025**

Assunto: 46º Aniversário da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Na auspiciosa quadra da Década dos Oceanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas, cumpre destacar a visão pioneira do Brasil que, ainda em 1974, estabeleceu um órgão colegiado responsável por coordenar as ações relativas à Política Nacional para os Recursos do Mar, implementar o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e exercer as competências previstas no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Nesse alvorecer, surgia a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), que, pela transversalidade dos temas tratados, não poderia prescindir de uma Secretaria.

Em 19 de dezembro de 1979, foi então criada a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), com o propósito de assessorar e apoiar administrativamente a Autoridade Marítima Brasileira na condução da CIRM, provendo os meios e o pessoal adequados para a coordenação e trabalho sinérgico entre diversos órgãos da administração pública.

Ao longo de 46 anos, a SECIRM construiu sólido histórico como fórum participativo e natural para a realização de amplos debates voltados ao mar, reunindo em suas Subcomissões, representantes de dezoito Ministérios e da Marinha do Brasil (MB), além de Instituições vinculadas e da Academia. Os estudos multidisciplinares dedicados à governança da nossa Amazônia Azul, conduzidos sob a égide da CIRM, órgão colegiado mais longevo do Brasil, evidenciam a importância desta Secretaria para a articulação de diferentes atores estatais na busca do consenso necessário à formulação e condução de políticas públicas relacionadas ao mar.

Nesse diapasão, merece destaque o assessoramento prestado por membros da CIRM e por representantes desta Secretaria ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) ao longo dos anos de negociação que culminaram na entrega, em novembro de 2025, do documento que ratifica a adesão brasileira ao Acordo sobre a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade Marinha das Áreas Além da Jurisdição Nacional (Acordo BBNJ). Da mesma forma, representantes da SECIRM têm contribuído ativamente para o processo de discussão e aprovação do Código de Exploração da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, que regulamentará a exploração dos recursos minerais marinhos, essenciais às novas tecnologias e ao desenvolvimento de uma matriz energética mais limpa.

Destaca-se, ainda, o diuturno trabalho para expansão de nossa “Amazônia Azul”, recentemente acrescida de 360 mil quilômetros quadrados na região da Margem Equatorial, fruto do reconhecimento e aceitação, pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos estudos técnicos e dados científicos submetidos pelo Brasil

à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), após mais de sete anos de tratativas e análises conduzidas por representantes do Ministério de Relações Exteriores (MRE), pesquisadores, militares e servidores civis da Marinha do Brasil.

Com este acréscimo, amplia-se a desafiadora tarefa de realizar o adequado ordenamento para o equilíbrio dos serviços ecossistêmicos marinhos dos 5,7 milhões de quilômetros quadrados de nossa Amazônia Azul. Os estudos voltados a este ordenamento são conduzidos pela SECIRM, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), por meio do Planejamento Espacial Marinho (PEM), cujos trabalhos evoluíram com a realização de oficinas setoriais que consolidaram a participação social, elemento fundamental para a legitimidade do processo de construção e proposição de políticas públicas futuras. Ademais, foi iniciado o Projeto do PEM da região Sudeste, contribuindo para o cumprimento do compromisso assumido pelo Brasil, junto à ONU, de implementar o PEM em toda a Amazônia Azul até 2030.

Não se pode olvidar das atividades desta Secretaria em locais remotos, onde o Brasil se faz presente tão somente por meio da pesquisa científica desenvolvida e da presença diuturna de cientistas e militares, garantindo a soberania nacional em regiões distantes do nosso litoral. As Estações Científicas mantidas pela SECIRM, com o apoio dos Comandos do 1º e 3º Distritos Navais, na Ilha da Trindade e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) — verdadeiras sentinelas de nossa Amazônia Azul — constituem marcos perenes do Brasil na imensidão azul, tendo possibilitado, em 2025, a realização de 37 expedições científicas com a participação de 186 pesquisadores.

O porvir apresenta-se promissor para as pesquisas no mar, em razão dos avanços alcançados na melhoria das infraestruturas instaladas nas ilhas oceânicas. No último ano, a Ilha da Trindade recebeu um sistema fotovoltaico de geração de energia, fruto do convênio “Segurança e eficiência energética em ilhas oceânicas brasileiras”, estabelecido com a Itaipu Binacional, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis em uma área de elevada sensibilidade ambiental. Já no ASPSP, destaca-se o desenvolvimento e a aprovação do projeto arquitetônico de uma nova Estação Científica, a qual ampliará significativamente a capacidade de pesquisa no Arquipélago.

Tão desafiadora quanto as atividades de pesquisa nas ilhas oceânicas, as ações promovidas pela SECIRM na inóspita Antártica seguem a todo pano. A 44ª Operação Antártica (OPERANTAR XLIV), atualmente em curso, destaca-se pelo aumento de 18% no número de pesquisadores atuando na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), decorrente do restabelecimento dos pousos de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) na Estação Antártica Chilena Presidente Eduardo Frei Montalva. Todo esse empenho culminou no suporte a 26 projetos de pesquisa, aprovados no Edital nº 08/2023, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), contando com a participação recorde de 181 pesquisadores, dos quais 47% são mulheres.

Em que pese a importância do mar para o Brasil, sua sociedade ainda carece de verdadeiro sentimento de pertencimento. Nesse sentido, a SECIRM participou ativamente das discussões que resultaram na “Metodologia de Mensuração da Economia do Mar no Brasil”, publicada sob coordenação do Ministério do Planejamento

e Orçamento (MPO) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de estabelecer parâmetros oficiais para a medição da contribuição das atividades econômicas relacionadas ao mar para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. No futuro, esta metodologia subsidiará os crescentes esforços educacionais conduzidos pela SECIRM, por meio da ação “Promoção da Mentalidade Marítima”, em estreita colaboração com as atividades conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC) voltadas ao desenvolvimento da Cultura Oceânica. Nesse contexto, merece destaque o pioneirismo do Brasil ao assumir, junto à UNESCO, o compromisso de incluí-la em seu currículo escolar, por meio do "Currículo Azul", iniciativa reconhecida em 27 de novembro deste ano, com o Prêmio “Espírito Público 2025” na categoria Educação.

Assim, concito a tripulação para manter o legado de todos os profissionais que se dedicaram diuturnamente ao labor desta Secretaria, entoando o brado que denota o orgulho de todos os integrantes de nossas Subcomissões ao celebrarmos os 46 anos da SECIRM:

“No gelo e no mar, nossa missão é integrar!”

Parabéns SECIRM! BRAVO ZULU!

ROBLEDO DE LEMOS COSTA E SÁ

Contra-Almirante

Secretário

**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDO DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS E**  
**PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA AZUL**

Rio de Janeiro, RJ, 9 de dezembro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº1/2025**

Assunto: 4º Aniversário de Ativação do COMPAAz e Entrega de Prêmios

É com grande honra e júbilo que celebramos, nesta data, o quarto aniversário de ativação do Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul — o COMPAAz — ocasião em que também realizamos a entrega dos prêmios dedicados à segurança marítima, em especial aos serviços voltados à salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores. Quatro anos de existência, já marcados pela força inconfundível de uma ideia necessária, madura e profundamente alinhada às exigências do nosso tempo.

Sua criação representou um passo indispensável para fortalecer o processo decisório do Comandante de Operações Navais na aplicação do Poder Naval; para integrar, sob uma mesma lógica de propósito, as coordenações interagências no nível federal; para elevar a Inteligência Marítima aos melhores padrões internacionais; e para afirmar, no âmbito do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), a centralidade do Setor Operativo, sustentada por uma visão sistêmica que se

traduz, em estrutura e em ação, na convergência de esforços voltados à proteção e ao conhecimento da nossa imensa Amazônia Azul.

Neste marco, é justo reconhecer quantos pavimentaram esse caminho. O COMPAAz nasceu da evolução natural dos antigos Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM) e Centro Integrado de Segurança Marítima (CISMAR), e da fusão com a Subchefia de Operações do Comando de Operações Navais — estruturas que, pelo esforço persistente de gerações, lançaram os alicerces que hoje sustentam esta Organização Militar.

Por isso, rendemos nossa homenagem e apresentamos nossos agradecimentos aos que nos antecederam, aqueles que ergueram os pilares que tornaram possível o COMPAAz. Somos herdeiros desse legado e buscamos honrá-lo diariamente, com responsabilidade, propósito e lealdade à Marinha do Brasil.

Ao recordarmos a trajetória percorrida, reafirmamos o compromisso de seguir aperfeiçoando nossas capacidades, investindo em tecnologia, em inteligência, em parcerias estratégicas e, sobretudo, nos homens e nas mulheres que integram o Poder Naval brasileiro.

A área de atuação deste Comando abrange uma verdadeira Amazônia de espaços marítimos e fluviais — maior, inclusive, do que a Amazônia terrestre — repleta de riquezas e dotada de valor estratégico incalculável: a Amazônia Azul. Nela se encontram recursos vivos e não vivos, áreas de exploração econômica, centros de energia e a quase totalidade da infraestrutura de transmissão

de dados do País. Por suas rotas marítimas e fluviais, se viabiliza a maior parte do comércio exterior brasileiro.

É no COMPAAz que a Marinha do Brasil testa e desenvolve o conceito de *Maritime Operations Center*, por meio do seu Centro de Operações Marítimas, ampliando nossa tempestividade, nossa capacidade de antecipação e a qualidade da assessoria prestada ao processo decisório do Comandante de Operações Navais. Assim, reforça-se o papel do COMPAAz como instrumento de convergência no nível operacional, para o emprego do Poder Naval em todos os seus Campos de Atuação: Defesa Naval, Diplomacia Naval, Segurança Marítima e Apoio às Ações do Estado.

Também é no âmbito do COMPAAz que desponta o Programa do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul — o SisGAAz — tendo este Comando como principal destinatário de suas informações, fundamentais para a obtenção da consciência situacional marítima, integrando sistemas e transformando dados em informações acionáveis.

Especialmente no que se refere ao Campo de Atuação Segurança Marítima, nesta data reconhecemos a dedicação das organizações que, com profissionalismo e abnegação, contribuem diuturnamente para a segurança da navegação, por meio de ações benignas como as operações de socorro e salvamento, integradas a uma governança marítima que articula agências civis e militares, nacionais e internacionais.

Nesta cerimônia, temos a honra de agradecer navios mercantes brasileiros e estrangeiros; um Grupo de Aviação da Força Aérea Brasileira; navios da Esquadra, dos Distritos Navais e da Diretoria

de Hidrografia e Navegação; um Esquadrão de Helicópteros da Marinha do Brasil; e uma Capitania dos Portos. Cada agraciado representa o esforço coletivo de uma vasta comunidade que, em terra ou no mar, trabalha pela proteção da vida humana em seu sentido mais amplo.

Senhoras e senhores, a Amazônia Azul é o futuro de nossa Pátria. Cabe a todos nós protegê-la, valorizá-la e assegurar que suas riquezas permaneçam a serviço do bem-estar do povo brasileiro e das futuras gerações.

Ao saudarmos os agraciados nesta solenidade, agradecemos pelo exemplo que oferecem ao Brasil e ao mundo. Que esta homenagem seja estímulo para que continuemos trabalhando com coragem, disciplina e excelência.

Com fé no futuro, determinação e amor à Pátria, seguiremos firmes:


**Monitorando águas. Resguardando vidas.**

**Tudo pela Pátria!**

ALEXANDRE ITIRO VILLELA ASSANO

Vice-Almirante

Comandante



Soamarinos!  
Sempre Alerta!

Em nossa singradura pelos mares de 2025 tivemos, Derrotas com ventos a Favor e derrotas com mar grosso, mas chegamos ao final 2025 e prontos para 2026.

Em 2025 embarcaram em nossa NAU SOAMAR, mais 7 novos Marujos, que agora abrilhantam o Hall de SOAMARINOS, dispostos a divulgar a mentalidade Marítima, Marinha do Brasil, nossos Grupos Escoteiros do Mar, Velho Lobo e Itapira, e as coisas do Mar.


Desejo a toda a Família SOAMAR, um Natal de muita paz, e que tenhamos em 2026 uma, Singradura, com mares calmos e ventos a favor. Em caso de tempestades e mar grosso, lembremos que MAR CALMO NÃO FAZ BOM MARINHEIRO.

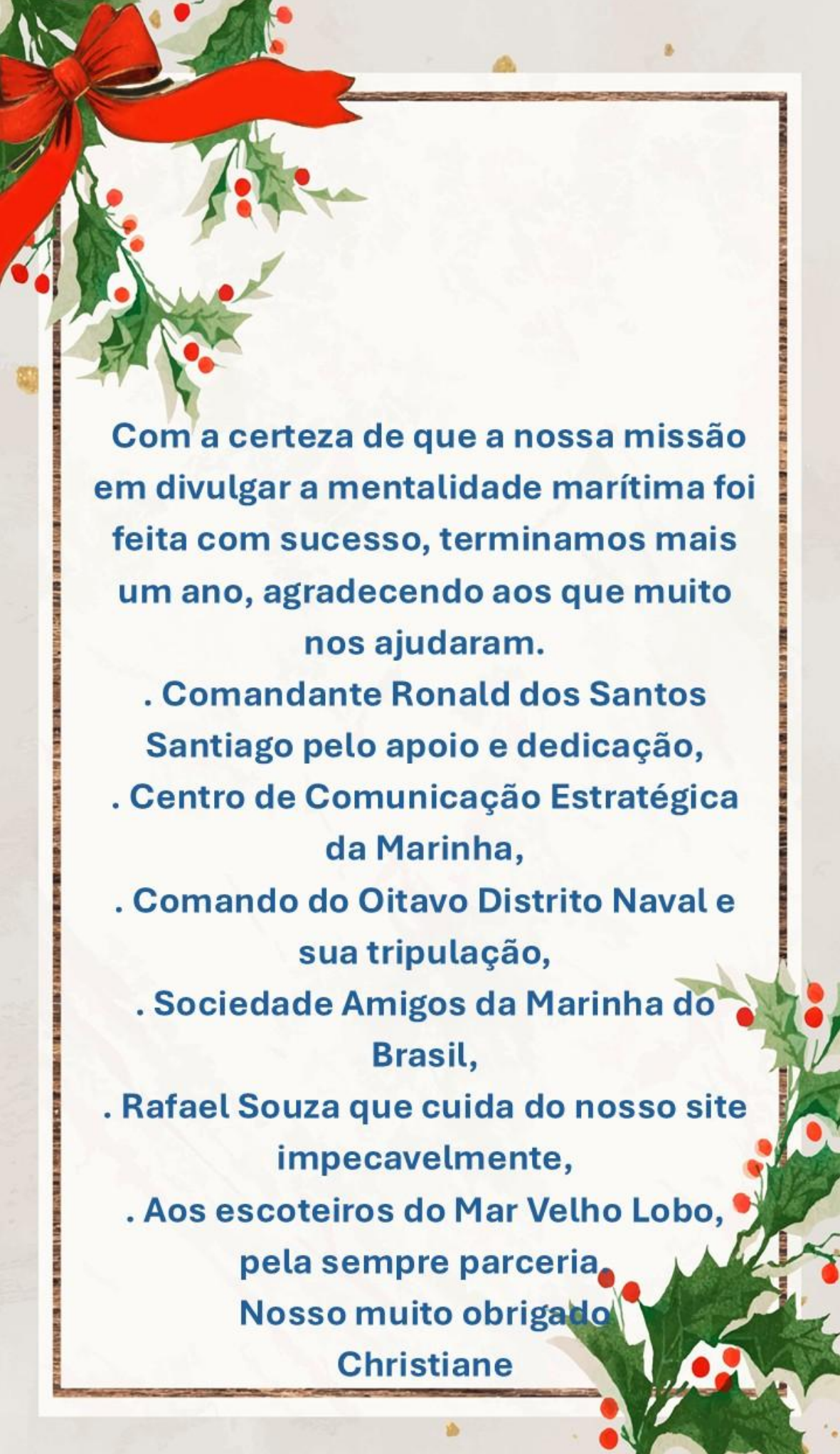
Bom Ventos a todos!

Viva a Marinha!!!  
Viva a SOAMAR CAMPINAS!!!

**Chefe Escoteiro do Mar - Marcelo Nogueira Leite**

Vice Presidente SOAMAR-CAMPINAS  
COREMAR Adjunto – Escoteiros do  
Brasil Região São Paulo





**Com a certeza de que a nossa missão em divulgar a mentalidade marítima foi feita com sucesso, terminamos mais um ano, agradecendo aos que muito nos ajudaram.**

- . Comandante Ronald dos Santos Santiago pelo apoio e dedicação,**
  - . Centro de Comunicação Estratégica da Marinha,**
  - . Comando do Oitavo Distrito Naval e sua tripulação,**
  - . Sociedade Amigos da Marinha do Brasil,**
  - . Rafael Souza que cuida do nosso site impecavelmente,**
  - . Aos escoteiros do Mar Velho Lobo, pela sempre parceria.**
- Nosso muito obrigado**  
**Christiane**



*A Soamar Campinas e sua diretoria, deseja aos soamarinos (as), amigos (as) e colaboradores, Boas festas e um 2026 repleto de realizações.*



**MARINHA  
DO BRASIL**

# SEJAM

**BEM-VINDOS A BORDO**



**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**